

Revista Ave Maria

Ano 121 | Dezembro 2019

R\$ 10,00



AM
EDITORA
AVE-MARIA



A VIDA QUE COMEÇA AOS 18 ANOS

OS DESAFIOS DOS JOVENS QUE CRESCERAM EM ABRIGOS E APÓS A MAIORIDADE PRECISAM DEIXAR A CASA EM QUE FORAM ACOLHIDOS, ENCONTRAR UM LUGAR PARA VIVER E ADMINISTRAR AS PRÓPRIAS VIDAS

RECOMEÇO

Natal: tempo de reconciliação

REPORTAGEM

A Igreja em defesa dos povos da floresta

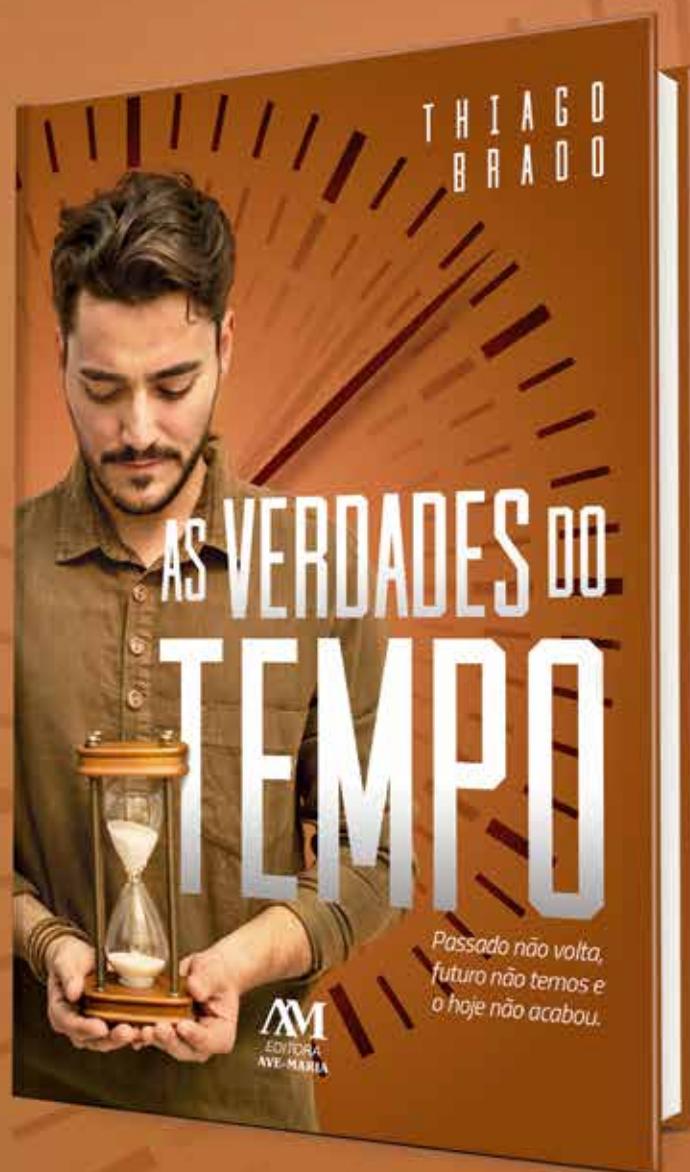
CONSULTÓRIO CATÓLICO

Ainda temos mártires nos dias de hoje?

LANÇAMENTO
IMPERDÍVEL!

Desperte para o que
realmente importa,
ame mais!

Com uma grande habilidade para escrever sobre temas importantes para a caminhada espiritual, Thiago Brado, cantor e compositor de conhecidas músicas católicas, escreve seu novo livro, uma obra profunda, inspiradora e contagiante! Abordando a passagem do tempo e acontecimentos que permeiam o passado, o presente e o futuro é possível viver o agora de maneira plena e feliz.



À venda nas melhores livrarias ou
em www.avemaria.com.br

Siga-nos nas redes sociais:



AM
EDITORA
AVE-MARIA

Compromisso com a Palavra de Deus

ADVENTO É ESPERA COMPROMETIDA

“Apenas me deito, logo adormeço em paz,
porque a segurança do meu repouso vem de vós só, Senhor.”
(Salmo 4,9)

Acreditar e professar a fé em Jesus supõe esperar sem desanimar.

A espera não é passiva, mas comprometida; por isso, falamos em vigilância. Temos de ser sentinelas, não podemos ser surpreendidos pela rotina do desânimo, que nos faz deitar mais cedo, cansados pela mesmice, sem que vejamos a beleza do céu estrelado, sem que sintamos o orvalho da noite que dá vida nova a toda planta. O ideal seria que deitássemos para descansar quando estivéssemos realmente cansados, como um prêmio pelo trabalho realizado, e não que estivéssemos em fuga de nós mesmos, dos outros e da vida em si...

Viver sem esperança é assinar um decreto de morte silenciosa.

Muitos de nós, lamentavelmente, já assinamos o atestado de óbito de nossas almas e, quando isso acontece,

tudo se torna ruim, nada presta, ninguém tem valor, nós nos tornamos insuportáveis para os demais que desejam viver e têm de carregar, além de suas fadigas, o peso de nossa desesperança.

O Menino Jesus, que vai chegar, ensina a nós que o livro de nossas vidas foi escrito até agora; sobre o momento seguinte, aquilo que virá ainda hoje, amanhã e no ano que vem, temos o poder de escrever e construir uma nova história.

Esperar sem jamais desanimar: essa é a chave de toda superação.

Feliz Natal e obrigado por fazer parte da família Ave-Maria!

Seja Deus a nossa força!

Pe. Luís Erlin, cmf



Ave Maria

121 anos

Notas Marianas

A CAMINHO DE BETHLEEM

Estava profetizado que o Salvador das gentes e Rei do universo havia de nascer em Bethleem. Não era grande cidade, nem ilustrada com famosos feitos de guerra; era pelo contrario, lugar pequeno, perdido em abrupto monte e guardado por aridos rochedos.

Trecho extraído da *Revista Ave Maria*, edição de 20 de dezembro de 1919.

SUMÁRIO

Revista
Ave Maria



40 MATÉRIA DE CAPA

A VIDA QUE COMEÇA AOS 18 ANOS

6 ESPAÇO DO LEITOR

PEREGRINAÇÃO E FÉ

8 NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS: A MEDALHA MILAGROSA

10 ACONTECE NA IGREJA

SANTO DO MÊS

12 SANTA LUZIA

MÚSICA SACRA

14 UM POUCO SOBRE CANTO GREGORIANO

REFLEXÃO BÍBLICA

16 VAMOS A BELÉM

RECOMEÇO

18 NATAL: TEMPO DE RECONCILIAÇÃO

SÍMBOLO

20 RESGATANDO O ESPÍRITO DO NATAL, O VERDADEIRO ROSTO DO PAI NOEL

ESSÊNCIA

22 HUMOR E IGREJA

24 CRÔNICA

LANÇAMENTO

26 PRIORIDADES: QUE LUÇAR DEUS OCUPA NA SUA VIDA?

REPORTAGEM



28 A IGREJA EM DEFESA DOS POVOS DA FLORESTA

32 LITURGIA DA PALAVRA

ESPIRITUALIDADE

38 O VERDADEIRO VULTO DE DEUS

HISTÓRIA

46 IMACULADA CONCEIÇÃO: ENTRE LIBERDADE E GRAÇA!

48 PALAVRA DO PAPA

ESPIRITUALIDADE E ARTE

50 O NATAL DE SÃO FRANCISCO EM GRÉCIO

CONSULTÓRIO CATÓLICO

52 AINDA TEMOS MÁRTIRES NOS DIAS DE HOJE?

SAÚDE



54 CERATOCONE: POR DENTRO DE UM PROBLEMA OCULAR DESCONHECIDO POR MUITOS

RELAÇÕES FAMILIARES

56 NATAL EM FAMÍLIA

VIVA MELHOR

58 AUTOESTIMA

EVANGELIZAÇÃO

60 UMA FOTO NA CARTEIRA DE TRABALHO

62 ENCONTRO INFANTIL

64 SABOR E ARTE NA MESA

Direção Administrativa

Rodrigo Godoi Fiorini

Direção Editorial

Lúis Erlin (MTB 52736/SP)

Gerência Editorial

Álison Henrique Monte

Editor Assistente

Isaias Silva Pinto

Projeto Gráfico

Rodrigo Henrique da Silva

Diagramação

Bruna Bozzetti

Correspondências

Rua Martim Francisco, 636, São Paulo, SP,
01226-000, revista@avemaria.com.br

Anúncios

Jailson Mendes, Tel.: (11) 3823-1060
divulgacao.revista@avemaria.com.br

Assinaturas

A partir de R\$ 100,00 por ano
Tels.: 0800-7730-456 e (11) 3823-1060
assinaturas@avemaria.com.br

Produção Editorial



Conselho Editorial

Álison Henrique Monte,
Carlos Augusto de Carvalho,
Isaias Silva Pinto, Pe. Luis Erlin,
Pe. Rodrigo Fiorini, Rafael Belucci,
Sérgio Fernandes, Valdeci Toledo.

AM Editora Ave-Maria é uma publicação mensal da Editora Ave-Maria (CNPJ 60.543.279/0002-62), fundada em 28 de maio de 1998, registrada no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 1980-7872, pertencente à Congregação dos Missionários Claretianos.



A Editora Ave-Maria faz parte do Grupo de Editores Claretianos (Claret Publishing Group). Bangalore; Barcelona; Buenos Aires; Chennai; Colombo; Dar es Salaam; Lagos; Macau; Madri; Manila; Owerri; São Paulo; Varsóvia; Yaoundé.

Imagem da capa

Freepik com edição da
agência Minha Paróquia

Impressão

Gráfica Infante

f / revistaavemaria
@ revistaavemaria
revistaavemaria.com.br

NOMES COMPOSTOS DE NOSSA SENHORA COM AS PALAVRAS “BOA” E “BOM”

“Chamar-me-ão bem-aventurada.”

◆ Pe. Roque Vicente Beraldi, cmf ◆

Neste mês, apresento uma série de nomes compostos de Nossa Senhora com as palavras “boa” e “bom” que merecem destaque pela variedade na iniciativa popular. Considerando a exiguidade de espaço, indico apenas os títulos, deixando para mais tarde a história que ocasionou sua existência.

São eles:

- Nossa Senhora da Boa Dita.
- Nossa Senhora da Boa Esperança.
- Nossa Senhora da Boa Estrela.
- Nossa Senhora da Boa Fé.
- Nossa Senhora da Boa Fortuna.
- Nossa Senhora da Boa Hora.
- Nossa Senhora da Boa Memória.
- Nossa Senhora da Boa Morte.
- Nossa Senhora da Boa Noite.
- Nossa Senhora da Boa Nova.
- Nossa Senhora da Boa Sorte.
- Nossa Senhora da Boa Ventura.
- Nossa Senhora da Boa Viagem.
- Nossa Senhora da Boa vida.
- Nossa Senhora das Boas Novas.
- Nossa Senhora do Bom Caminho.
- Nossa Senhora do Bom Conselho.
- Nossa Senhora do Bom Coração.
- Nossa Senhora do Bom Despacho.
- Nossa Senhora do Bom Despacho da Mão Poderosa.
- Nossa Senhora do Bom Desterro.
- Nossa Senhora do Bom Encontro.
- Nossa Senhora do Bom Fim.
- Nossa Senhora do Bom Parto.
- Nossa Senhora do Bom Retiro.
- Nossa Senhora do Bom Rumo.
- Nossa Senhora do Bom Sucesso.
- Nossa Senhora do Bom Sucesso dos Agonizantes.
- Nossa Senhora dos Bons Caminhos. ●

ORAÇÃO

“Eu sei que todas as Nossas Senhoras são a mesma Mãe de Deus. Eu me acolho humildemente sob a proteção de Maria e tenho a certeza de que com ela conquistarei a salvação celeste. Amém!”



ESTAMOS REZANDO POR VOCÊ!

Envie a sua mensagem pelo nosso site e redes sociais. E reze também pelos que nos escreveram nas últimas semanas.

Peço oração para mim e minha família!
@carlosoliveiraop

Peço oração pela compra da minha casa!
@samilla_paiva

Peço pelo meu esposo Adenilson, por sua cirurgia e por seu trabalho!
@guelsantorrod

Peço oração para mim e para minha família!
@edinisemaria

Peço pelo meu tio, cunhado de papai, mas muitíssimo querido. Um amigo, ídolo e conselheiro. Faleceu em Governador Valadares vítima de uma parada cardíaca. Que o bom Deus o receba e que seu espírito tenha paz.
@julianodeoliveiranunes18

Pela cura da minha ansiedade, por um emprego e por toda a minha família.
@silvanacirinogonca

Pela minha família, amigos, afilhados e todos os que necessitam de oração!
@heloisamiquelote

Por uma vaga de emprego. Pela minha fé. Pela minha família! **@duarte_mi**

Peço pela conversão da minha mãe Silvia Santana! **@dansantana92**

Pelo meu marido e filho!
@janainadecarvalhodutra

Pela cura e libertação para minha família e de nossa situação financeira!
@carinasilvalorenc

Pelo casamento de um amigo! **@thiagufer**

Peço pela saúde de Pyetra! **@RoseliMaria**

Peço a Deus pelas dificuldades financeiras na minha casa e que Jesus providencie prosperidade para mim e minha família. Amém! **@BiaSilva**

Aniversariantes do mês

Aos aniversariantes de dezembro, desejamos que o Senhor derrames bênçãos sem medidas sobre a sua casa e toda a sua família! Que Ele venha realizar tudo que almeja o seu coração! Feliz Aniversário!

Agenor Aalves de Souza Junior
Alfredo Adriano Almeida
Alvaro Colaco Catao
Anselmo Glaab
Antonieta Godoy Torrezan
Cláudio Tadeu Muniz
Conceição de Quadros Pacheco
Cristina da Rocha
Dair Porto
Delma Soares
Dionéia Matilde Amaro
Dulcinéia Dionisio Zampin
Dyrce Maia Borges
Edson Tosi
Elaine Cristina Ferreira Michelin
Eleuza de Fátima Paixão Prudente
Elisabete Pires de Lira
Elza Galastro Perez

Etercilia Rodrigues
Euclides de Oliveira
Eugênia Rampazzo
Fabiana Cristina de Mello Oliveira
Cunha
Fernando José de Siqueira Pereira
Francisco Pedrotti
Geralda Batista
Gizelda Giannella Girardi Covas
Helvécio Baeta Chaves
Irene Terezinha Soares
Irmã Bresolim
Irmã Hilda dos Santos
Isabel Raimunda Moreira Rosa
Isalina Pereira dos Santos
Izaura Legaldi Baldin Mafra
João Paulo Colussi



Imagem: Freepik

QUEREMOS SABER A SUA OPINIÃO

Envie uma mensagem pelo nosso site ou uma carta para:
Rua Martim Francisco, 636, 2º Andar, Santa Cecília,
São Paulo, CEP 01226-002

QUER GANHAR LIVROS DA EDITORA AVE-MARIA?

Todos os meses sorteamos prêmios nas nossas redes sociais. Participe!

ORAÇÃO PARA REZAR EM FAMÍLIA NA NOITE DE NATAL

Imagem: Freepik



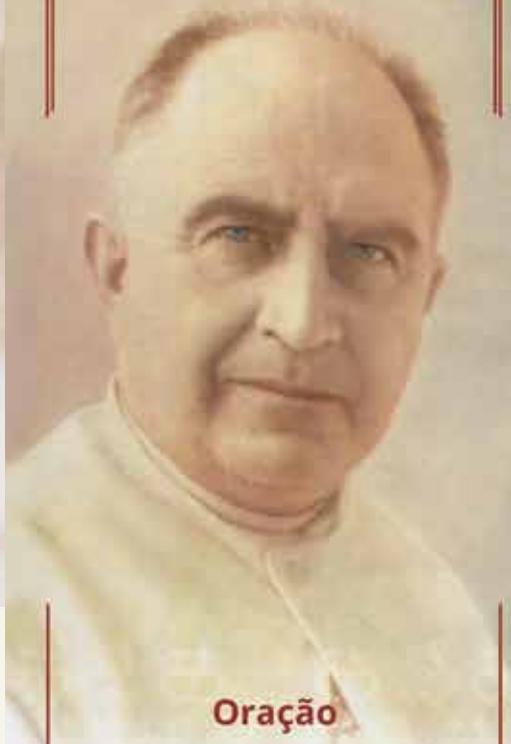
Ó, Menino Jesus, que a luz do Natal brilhe em todos os dias do novo ano. Nossas famílias sejam berço do amor e que ele nos faça mais benditos. Que sua encarnação seja a redenção para cada ser humano, o caminho do bem, a estrada de nossas vidas e que em cada coração renasça a paz. Que a magia desta noite santa traga a esperança para o mundo. Que haja ceia em toda mesa e que a alegria dos pastores nos dê um coração aberto. Que seu olhar renove nossa fé e sua humildade nos faça cuidar dos abandonados e sofredores, tornando-nos solidários e fraternos. É Natal, festa do amor! Menino Deus, ilumina-nos e abençoi-nos! Amém!



**Leia a versão digital no site
www.revistaavemaria.com.br
e acompanhe as novidades
nas redes sociais**

f facebook.com/revistaavemaria **t** twitter.com/revistaavemaria
@ instagram.com/revistaavemariaoficial

**Beato
Padre Eustáquio**



Oração

Bondoso Padre Eustáquio, grande amigo e benfeitor das almas sofredoras, alcançai-me por vossa intercessão, junto a Deus, a graça que tanto almejo:

(fazer o pedido)

Eu renovo meus compromissos do Batismo de viver como bom cristão. Prometo rezar e colaborar para que em breve sejais reconhecido como Santo para maior honra e glória dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria e da Santa Igreja. Amém.

Saúde e Paz

Pró-Canonização do Beato Padre Eustáquio
contato@padreeustaquio.com.br

(31) 3567-0314

padreeustaquio.com.br



NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS: A MEDALHA MILAGROSA

Imagem: Reprodução/WEB

◆ Pe. Nilton César Boni, cmf ◆

Na conhecida *Rue du Bac*, 140, em Paris, na França, encontramos o Santuário de Nossa Senhora das Graças. A Capela da Medalha Milagrosa, assim chamada, atrai milhares de fiéis que vão ao encontro da Mãe de Deus para louvá-la e agradecê-la por sua bondade e ternura.

Desde 1813, o palacete de *Châtillon* tornou-se a casa-mãe da Companhia das Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo. Entre os meses de julho a dezembro de 1830, a jovem noviça Irmã Catarina Labouré, das Filhas da Caridade, teve a graça de conversar três vezes com a Virgem Maria. Mas, além desse episódio marcante, houve outros: Catarina viu por três dias consecutivos o coração de São Vicente de Paulo com três cores diferentes, viu o Cristo presente na Eucaristia mais além das espécies do pão e no dia 6 de junho de 1830, na festa da Santíssima Trindade, Jesus lhe apareceu como Rei Crucificado.

A história dessas aparições tem muitos detalhes e uma riqueza espiritual singular, mas o essencial é o que aconteceu no dia 27 de novembro, quando a Irmã Catarina estava em oração e, durante a aparição, a Mãe de Deus lhe deu uma medalha com os dizeres “Ó, Maria, concebida sem pecado, rogai por nós, que recorremos a vós!”. “Fazei cunhar uma medalha sob este modelo; as pessoas que a usarem, com confiança, receberão muitas graças”, disse-lhe Maria. Catarina viu o reverso da medalha: no alto, uma cruz, com a inicial do nome de Maria superposta, e, embaixo, dois corações: um corado de espinhos e outro transpassado por uma lança.

As palavras de Maria, cunhadas na medalha, afirmam sua maternidade definida no Concílio de Éfeso, em 431, e o dogma da imaculada concepção, que iria ser proclamado séculos depois, em 1854.

BARCO-HOSPITAL PAPA FRANCISCO CHEGA A ATENDER 1.300 PESSOAS NUMA SEMANA

O Barco-hospital Papa Francisco, inspirado no próprio pedido feito pelo Pontífice aos frades da Fraternidade de São Francisco de Assis em 2013, no Rio de Janeiro (RJ), já está na ativa no Pará. O projeto foi apresentado durante o Sínodo Amazônico, no Vaticano.

Dom Bernardo Bahlmann, um dos idealizadores do hospital fluvial que percorre doze municípios ao longo do rio Amazonas com o objetivo de atender 700 mil pessoas carentes, participou em outubro deste ano de uma live no perfil do *Vatican News* no Facebook. Ele salientou o trabalho das equipes de saúde e pastoral, além de parcerias importantes no projeto, como a atuação que acontece sob orientação do Ministério de Saúde do país.



Imagem: Reprodução/WEB

O projeto, que oferece principalmente atendimento básico de saúde, já virou notícia e inspiração inclusive no Japão. Dom Bernardo contou ainda que o barco-hospital “Tem um centro cirúrgico que os outros não têm, e até conseguiram salvar uma vida outro dia. Além disso, já foram atendidas mais de 1.300 pessoas numa mesma semana, em Juruti (PA)”.

Fonte: *Vatican News*

ESTÁ QUASE PRONTA A ESTÁTUA DA VIRGEM MARIA MAIS ALTA DO MUNDO

O bra do escultor filipino Eduardo De Los Santos Castrillo, o monumento-escultura-santuário mariano Mãe de Toda a Ásia, também chamado de “Torre da Paz”, situa-se no Mary’s Mount (monte de Maria), um local de peregrinação da cidade de Batangas, nas Filipinas.

A conclusão da obra está prevista para 2021, quando as Filipinas celebrarão o 500º aniversário da chegada do cristianismo ao país. Com 98,15 metros de altura, a Mãe de Toda a Ásia será então a estátua mais alta da Virgem Maria existente no mundo, superando o monumento venezuelano à Nossa Senhora da Paz, construído em 1983 e que tem 46,72 metros.

A nova imagem de Maria nas Filipinas é dedicada à unidade e à paz de todos



Imagem: Reprodução/WEB

os povos da Ásia, especialmente ao sul do continente. O local de peregrinações também conta com um santuário dedicado a São João Paulo II, doze capelas marianas no terceiro andar, um restaurante, salas de conferências e projeções audiovisuais, lojas e uma plataforma de observação no 17º andar.

Fonte: *Aleteia*

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA SIMPÓSIO ECUMÊNICO 2020

Estão abertas as inscrições para o Simpósio Ecumênico 2020 que a Comissão Episcopal Pastoral para o Ecumenismo e o Diálogo Inter-religioso da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) promove de 31 de janeiro a 2 de fevereiro do próximo ano, no Centro de Convivência Mãe o Bom Conselho, em Jundiá (SP). O tema dessa edição é “Violência em nome de Deus? Em tempos de ódio, injustiça e indiferença, educar para a paz”.

“Um dos aspectos peculiares da maioria dos conflitos contemporâneos é a aparente, e por vezes, drástica associação entre violência e religião. Em várias regiões do mundo, a religião é usada e manipulada incorretamente para justificar conflitos, agressões e assassinatos deliberados a seres humanos”, diz trecho do documento *Educação para a paz em um mundo multirreligioso: uma perspectiva cristã*, do Pontifício Conselho para o Diálogo Inter-religioso, usado no material de divulgação.

Para o bispo de Cornélio Procópio (PA) e presidente da Comissão Episcopal Pastoral para o Ecumenismo e o Diálogo Inter-religioso da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, as religiões têm o papel de promover a paz.

O simpósio ecumênico terá como conferencistas o Pastor Rudolf Von Sinner, pastor da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, professor de Teologia Sistemática e coordenador do Programa de Pós-graduação em Teologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), e o professor Luiz José Dietrich, professor da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) e assessor nacional do Centro de Estudos Bíblicos (Cebi).

Fonte: *CNBB*

DIA NACIONAL DA JUVENTUDE (DNJ)



Imagem: Divulgação

A Editora Ave-Maria apoiou e se fez presente no Dia Nacional da Juventude (DNJ) 2019, organizado pelo Setor Juventude da Arquidiocese de São Paulo (SEJUSP), em parceria com o Summer Beats, no dia 15 de setembro, no Aeroporto Campo de Marte, em São Paulo (SP), com a presença de cerca de 50 mil jovens de vários Estados. ●

PE. LUÍS ERLIN, CMF EM JACAREÍ (SP) E EM CURITIBA (PR)

No dia 28 de setembro, o Padre Luís Erlin, cmf esteve em missão cidade de Jacareí (SP), onde palestrou na Comunidade João Paulo II e presidiu a Santa Missa na Igreja Matriz Nossa Senhora do Paraíso.

De 3 a 8 de outubro, a missão foi em Curitiba (PR), com missas e pregações nos seguintes santuários: Nossa Senhora do Equilíbrio (3/10); Santuário Nossa Senhora do Carmo (4/10); Tabor Magnificat (5/10); Perpétuo Socorro (6/10); e Divina Misericórdia (8/10).

Em ambas as cidades, Padre Erlin autografou alguns dos seus livros, entre eles o best-seller *9 meses com Maria*,



Imagem: Divulgação

A mulher que tocou em Jesus, 3 meses com São José, 50 Dias no Cenáculo com Maria – Nossa Senhora de Pentecostes e o livro Dia a Dia com Jesus – Turma da Mônica. ●

Revista Ave Maria | Dezembro, 2019 • 11

As melhores tecnologias em som

visite nosso site:

www.vipersomparaigreja.com.br

VIPER[®]
SOM PARA IGREJA

PRIVILEGIA A CLAREZA E NITIDEZ NA COMUNICAÇÃO DA PALAVRA

FACILITA A COMPREENSÃO E A ATENÇÃO DO OUVINTE

REDUZ A REVERBERAÇÃO (ECO), RUÍDOS E MICROFONIAS

ELIMINA A NECESSIDADE DE TRATAMENTO ACÚSTICO

Visitas e orçamentos sem compromisso.
Pagamentos facilitados.



contato@vipereletronica.com.br
(17) 3442.5377 / 99745.1102



13 DE DEZEMBRO

SANTA LUZIA

VIRGEM E MÁRTIR († 304)

“Dirijo-me a ti, que vens do povo, da gente comum, mas pertences à fileira das virgens. Em ti o esplendor da alma se irradia sobre a graça exterior da pessoa. Por isso és uma imagem fiel da Igreja.”

Imagem: Reprodução WEB



O grande bispo de Milão exprimia com essas palavras o conceito altíssimo que a comunidade cristã tinha, desde os primeiros séculos, a respeito das virgens: elas representavam a beleza e a fecundidade da Igreja. Era, pois, normal voltar a reviver a memória das jovens que, durante as perseguições, tinham dado um duplo testemunho: o da virgindade e o do martírio. Algumas delas eram tão famosas a ponto de serem recordadas durante a celebração eucarística juntamente com os apóstolos e os mártires.

Naturalmente, a comemoração litúrgica dessas jovens heroicas não comportava necessariamente uma reconstrução da sua vida e do seu martírio segundo nossos critérios historiográficos modernos; a comunidade cristã queria, antes de tudo, admirar a virtude heroica com que meninas cristãs tinham sabido desafiar e vencer o poder ultracorrupção do seu ambiente.

A famosa passio, a narrativa do martírio, frequentemente uma verdadeira obra de arte literária, aproxima-se do nosso romance

histórico, em que o autor, servindo-se da liberdade permitida por esse gênero literário, embeleza a verdade histórica com elementos que a tornam mais atraente e bem inserida no contexto da época.

FALAM DE LUZIA

De Luzia sabemos com certeza que viveu em Siracusa e que foi martirizada aproximadamente em 304, durante a famosa perseguição de Diocleciano. Esses dados foram confirmados por recentes escavações que descobriram uma catacumba a ela dedicada e o lóculo onde tinha sido depositado o seu corpo. No mais, precisamos contentar-nos com a sua passio escrita no século V ou VI.

Luzia pertencia a uma abundante família de Siracusa, na Sicília. Vivía com a mãe porque, quando tinha 7 anos de idade, perdeu o pai. Ambas eram cristãs e Luzia se havia consagrado a Cristo como virgem, mesmo que, quando ainda pequenina, seu pai a havia prometido como esposa a um rico concidadão, segundo o costume do tempo.

Não obstante a perseguição, os cristãos da cidade de Catânia celebravam todo ano, com a chegada de muita gente, a festa de Santa Ágata, a virgem cataniense martirizada próximo do ano 250

Luzia foi em peregrinação a Catânia com a mãe e juntas fizeram parte na comemoração durante a qual o diácono leu o Evangelho da hemorroíssa. Pura coincidência ou um sinal do céu? A mãe, de fato, sofria desse mesmo mal fazia anos e já sem esperança de cura.

Luzia se dirigiu à mãe: “Mãe, tu deves acreditar em tudo o que foi lido. Ágata padeceu por Cristo e agora reina com ele no Céu. Toca com fé o seu túmulo e serás curada”.

Esperaram que a multidão se retirasse e juntas dirigiram-se ao túmulo da mártir para implorar a

cura. Luzia, vencida pelo cansaço, adormeceu e viu em sonho a virgem Ágata circundada pelos anjos e adornada de pérolas, que lhe disse: “Luzia, minha irmã, por que pedes a mim aquilo que tu mesma obtiveste? Eis que, pela tua fé, a tua mãe está curada”. Depois, com grande maravilha de Luzia, acrescentou: “Como Cristo glorificou por meio de mim a cidade de Catânia, assim glorificará por meio de ti a cidade de Siracusa, porque com a tua virgindade preparaste uma agradabilíssima morada para Deus”.

Ao acordar, apercebeu-se de que com a mãe acontecera o milagre e então lhe disse: “Agora que estás curada, eu te suplico em nome daquele que te obteve a saúde que não me constrinjas a casar-me com um homem, mas coloca à minha disposição os bens que preparaste para o meu casamento”. A mãe lhe fez notar: “Desde os 9 anos não só conservei, mas também acrescentei quanto teu pai te deixou. Fecha-me primeiro os olhos e depois poderás fazer dos teus bens o que quiseres”. E Luzia: “É muito pouco dar a Deus aquilo que não se pode levar consigo para o outro mundo”. A mãe consentiu e assim que voltaram para Siracusa começaram a distribuir os seus bens aos pobres, segundo as indicações da comunidade cristã da sua cidade.

Soube disso o noivo que lhe fora prometido, que não era cristão, e fez suas demonstrações na tentativa de não perder nem a futura esposa nem as muitas riquezas dela. Não tendo, porém, conseguido dobrar a vontade das duas mulheres, recorreu ao prefeito da cidade, Pascásio, fazendo-lhe notar que a sua Luzia estava desperdiçando o patrimônio que devia levar-lhe em dote. Também isso foi inútil. Fez então a última tentativa: acusou Luzia de ser cristã e iniciou o processo.

NARRATIVA E CATEQUESE

O prefeito ordenou a Luzia que sacrificasse aos deuses segundo a lei imperial. Aqui a passio traz o diálogo entre os dois, que é uma belíssima catequese:

Luzia: “O sacrifício verdadeiro e puro diante de Deus é aquele de visitar os órfãos e as viúvas. De três anos para cá não tenho feito outra coisa. Agora, sacrificarei ao Deus vivo também a mim mesma como hóstia viva”.

Pascásio: “Tu desperdiçaste o teu patrimônio com os que te corromperam”.

Luzia: “Não frequentei corruptores da minha alma e do meu corpo, mas simplesmente coloquei nas mãos certas o meu patrimônio”.

Pascásio: “Tapar-te-ei a boca ao som de varas”.

Luzia: “Não se pode acorrentar a palavra de Deus”.

Pascásio: “Deus talvez acredite em ti?”.

Luzia: “Quem neste mundo vive na piedade e na pureza é templo do Espírito Santo”.

Pascásio: “Far-te-ei conduzir ao lupanar e, quando o teu corpo tiver se transformado em imundo, o Espírito Santo fugirá de ti”.

Luzia: “A carne não se suja, se a mente não consente. Assim, se me fizeres violentar contra a minha vontade, a minha castidade ganhará uma coroa dupla”.

Pascásio: “Se não sacrificares aos deuses, far-te-ei morrer submersa na luxúria”.

Luzia: “Não poderás constranger a minha vontade a aceitar o pecado. Eis, estou pronta a qualquer suplício. Que esperas tu?”.

O prefeito ordenou que fosse levada para o lupanar para que quem quisesse pudesse abusar do seu corpo. Ninguém, porém, conseguiu arrastá-la, porque uma força misteriosa a tornou inamovível. Acenderam ao seu redor uma

fogueira, mas as chamas não a lamberam. Pascásio atribuiu tudo isso a poderes de feitiçaria e mandou apunhalá-la no pescoço.

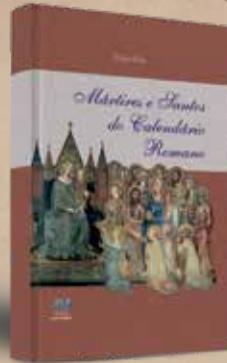
A sua ordem mal tinha sido cumprida e à comunidade cristã presente ao processo foi permitido apertar-se ao redor da virgem agonizante quando um grupo de guardas aprisionava Pascásio, réu por ter usado sua autoridade para se apropriar dos bens do povo siracusano. Transferido para Roma ele foi condenado à decapitação.

Para Luzia moribunda o bispo pôde dar os últimos sacramentos, enquanto a comunidade respondia o “amém” e a celebração do processo se concluía assim na celebração litúrgica.

Bem cedo, o culto à virgem atravessou os confins da Sicília e se difundiu em todo o Ocidente. São Gregório Magno, em uma de suas cartas, fala de dois mosteiros em homenagem a Santa Luzia, um em Roma e outro em Siracusa.

Pelo seu nome, que recorda a luz, tornou-se protetora da vista e, por ter distribuído os seus bens aos pobres, em vários lugares sua festa é acompanhada pelo uso de dar presentes às crianças. ●

DICA DE LIVRO



MÁRTIRES E SANTOS DO CALENDÁRIO ROMANO,
de Enrico Pepe, publicado pela Editora Ave-Maria.

UM POUCO SOBRE Canto Gregoriano

Imagem: Minha Paróquia

◆ Ricardo Abrahão ◆

Alguns leitores me perguntam sobre o canto gregoriano nos dias de hoje. Há certa “moda” em usar o canto gregoriano como uma forma de expressão musical e também artística, muitas vezes deturpada demais. Então, iniciaremos alguns comentários sobre o canto gregoriano – assunto vasto e de enorme beleza – durante nossas reflexões mensais. Creio que seja de enorme importância o que de fato pensa a Igreja. Vamos conhecer os documentos sobre música sacra e litúrgica?



VAMOS A BELÉM

◆ Pe. Antônio Ferreira, cmf ◆

“Naqueles dias saiu um decreto da parte de César Augusto, ordenando o recenseamento de todo o mundo habitado. Este primeiro recenseamento foi feito sendo Quirino governador da Síria. Todos iam alistar-se, cada um à sua própria cidade. Assim, subiu José da Galileia, da cidade de Nazaré, para a Judeia, a cidade de Davi, chamada Belém, porque era da casa e família de Davi, a fim de se alistar com Maria, sua mulher, que estava grávida. Estando eles ali, cumpriram-se os dias em que havia de dar à luz, e ela deu à luz a seu filho primogênito, envolveu-o em panos, e o deitou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria.” (Lc 2,1-7)

O nascimento de Jesus foi um fato que mudou a história da humanidade. A criança de Belém, anunciada pelos anjos aos pastores e visitada por estes, tornou-se o centro: por alguns compreendido, por outros incompreendido, aceito ou recusado.

Desde criança, viveu a experiência de muitos. Foi perseguido por Herodes. Como adulto, seguiu sendo perseguido pelo sistema de comando – Império Romano, autoridades religiosas de então: escribas, fariseus, doutores da lei.

NATAL: TEMPO DE RECONCILIAÇÃO

♦ Dom João Justino de Medeiros Silva* ♦

A Igreja proclama na Missa da noite do Natal, aquela conhecida como Missa do Galo, a leitura dos primeiros versículos do capítulo 9 do livro do profeta Isaías. O quinto versículo diz: “Porque nasceu para nós um menino, foi-nos dado um filho; ele traz aos ombros a marca da realeza; o nome que lhe foi dado é: Conselheiro Admirável, Deus forte, Pai dos Tempos Futuros, Príncipe da Paz” (Is 9,5). Eis um dos mais belos títulos atribuídos ao

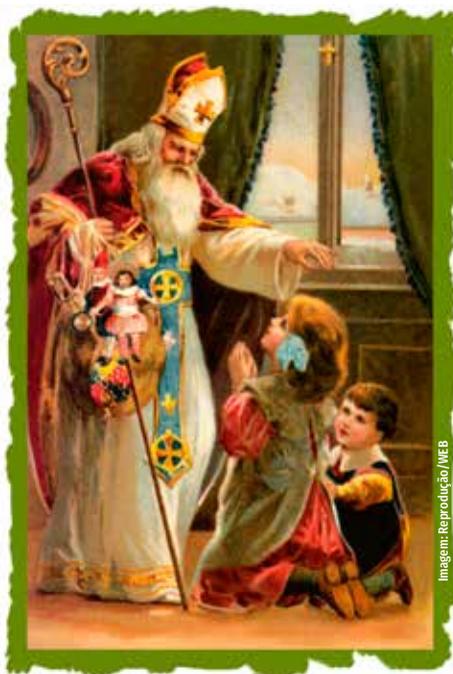
Imagem: Shutterstock

RESGATANDO O ESPÍRITO DO NATAL, O VERDADEIRO ROSTO DO PAPAI NOEL

◆ Dom Roberto Francisco Ferreria Paz* ◆

Cientes que o Natal acima de tudo é Cristo, o Filho de Deus que arma sua tenda entre nós e assume a nossa carne e condição para sermos filhos no Filho, é importante não perder o essencial desse mistério fascinante. Colado à pessoa do Menino Jesus se destaca no tempo natalino o personagem do Papai Noel, que para muitas crianças se torna o centro do Natal. Inclusive, em quase todas as atividades sociais e beneficentes os agentes se fantasiam de Papai Noel, criando-se uma grande expectativa entre os pequenos pela sua presença distribuidora de brinquedos. Mas quem foi Papai Noel? Qual a sua trajetória como sujeito da história e como símbolo do imaginário natalino?

O símbolo atual tem raízes no arcebispo de Mira chamado Nicolau, nascido em Patara, Ásia Menor (Turquia) em 271, morrendo mártir aos 41 anos.



Herdando de seu pai uma fortuna, quando se tornou pastor da sua Igreja foi generoso e solidário, compartilhando seus bens, cumprindo à risca o que exigia sua missão ministerial de ser, como bispo pai dos pobres. Ajudou as filhas de um pobre vizinho colocando moedas de ouro nas meias que as pessoas deixavam nas janelas (costume próprio do Natal). Ressuscitou uma criança queimada, salvou marinheiros de naufrágios e deu um testemunho coerente de Cristo derramando seu sangue por Ele, no dia 6 de dezembro. Graças aos marinheiros e comerciantes, sua história e seu nome foram difundidos, tornando-se *Santa Claus* para

os germânicos e saxões. Na França ficou conhecido como Père Noel e em Portugal, Pai Natal que significa o mesmo. Noel pode ter sido uma corruptela também de Manuel ou Emanuel, que se refere a um dos títulos de Jesus, Deus conosco.

O corpo do santo foi levado a Bari (Itália) por mercadores em 9 de maio de 1087. Junto à sua tumba se recolhe ainda nos nossos dias um líquido oleoso que, de acordo com uma tradição popular, cura o reumatismo. São Nicolau é invocado também pelas mulheres que sofrem de esterilidade na Rússia, da qual ele é padroeiro.

Como vemos, ele foi uma pessoa cheia de luz, bondade e ternura, próximo do povo, em especial dos pobres e desvalidos, tendo um carinho muito grande pelas crianças. Mas a transformação de São Nicolau em Papai Noel se deve a um texto poético de autoria de Clemente C. Moore, um professor de literatura grega de Nova Iorque. Esse poema, denominado “Uma visita de São Nicolau”, foi escrito para os seus seis filhos em 1822. Já nele encontramos algumas características lendárias: o trenó e renas, a entrada pela chaminé, pois ele morava no Polo Norte em iglus em que a entrada se realiza por um buraco no teto. Outra pincelada decisiva que desistorizou definitivamente a São Nicolau foi o *cartoon* de Thomas Nast publicado na revista *Harper’s weekys* em 1886. Ele aparece em seu *design* atual, roupa vermelha como a de um cossaco russo e um gorro também vermelho. No Canadá, respeitando a narrativa histórica, em vez de gorro veste mitra episcopal. Com essa nova imagem, o personagem natalino foi cooptado e apropriado pelas empresas que lançavam campanhas publicitárias usando como garoto propaganda o bom velhinho. Tornou-se de um santo presente na história do seu povo e amigo dos pobres em agente comercial e incentivador do consumismo natalino, que em muito contribui a desviar a atenção do acontecimento da vinda de Jesus Cristo ao mundo. Certamente que podemos imitá-lo na sua gratuidade amorosa oferecendo nossas dádivas aos que padecem de solidão e carências, pois a troca de presentes no dia do Natal ou na sua véspera não deixa de ser um gesto cordial e amigo, mas Natal é dar-se a si mesmo como Jesus, que é o maravilhoso presente do Pai que nos torna irmãos.

São Nicolau nunca pretendeu sobrepor-se ao Senhor Jesus; pelo contrário, tornou-se sua testemunha fiel e misericordiosa. Ao colocarmos o personagem Papai Noel no centro do mistério do Natal perdemos o significado profundamente salvífico da encarnação de Jesus e a Boa-Nova da paz do Reino iniciada com o seu nascimento. Seria oportuna uma catequese sensível e amável que contextualize São Nicolau como um modelo de preparação do Natal e anúncio de Cristo, o Homem Deus, que recupera o eixo da cultura e da mentalidade cristã, voltando ao foco original do mistério natalino.

A vida nova, plena, vem a nós por Cristo, não pelo Papai Noel, e nenhum presente material pode-se igualar à graça da filiação divina e da fraternidade gerada pelo Deus conosco. Que São Nicolau nos ajude a viver com autenticidade o Natal, abertos ao Menino Deus que nasce para nos salvar e nos tornar uma só família. ●

.....
*Dom Roberto Francisco Ferreria Paz é bispo diocesano de Campos dos Goytacazes (RJ).
.....

D & A
DECORAÇÕES
ARTESANATO LITÚRGICO

Maria Laura



Modelos personalizados

11 3333-2014

11 3361-8815

☎ 11 96864-3790

HUMOR E IGREJA

◆ Pe. Caio Augusto de Andrade* ◆

Uma vez o Papa João XXIII saiu do Vaticano sozinho para ir ao Hospital Espírito Santo visitar discretamente um amigo padre que estava internado. Ao bater à porta, surgiu a madre superiora que, emocionadíssima, disse: “Santo Padre, sou a superiora do Espírito Santo”. O Papa lhe respondeu: “Que grande carreira fez a senhora, madre!”.

Nesse e em outros episódios, o humor de São João XXIII o fez conhecido como o Papa mais engraçado da história. Não se trata do humor de sarcasmo, de piadas preconceituosas ou da comédia grega que ataca os políticos, expondo ao ridículo os seus vícios e crimes, mas é o humor da graça no sentido de que a alma comunica algo de sua leveza a uma estrutura enrijecida das relações institucionais e hábitos humanos.

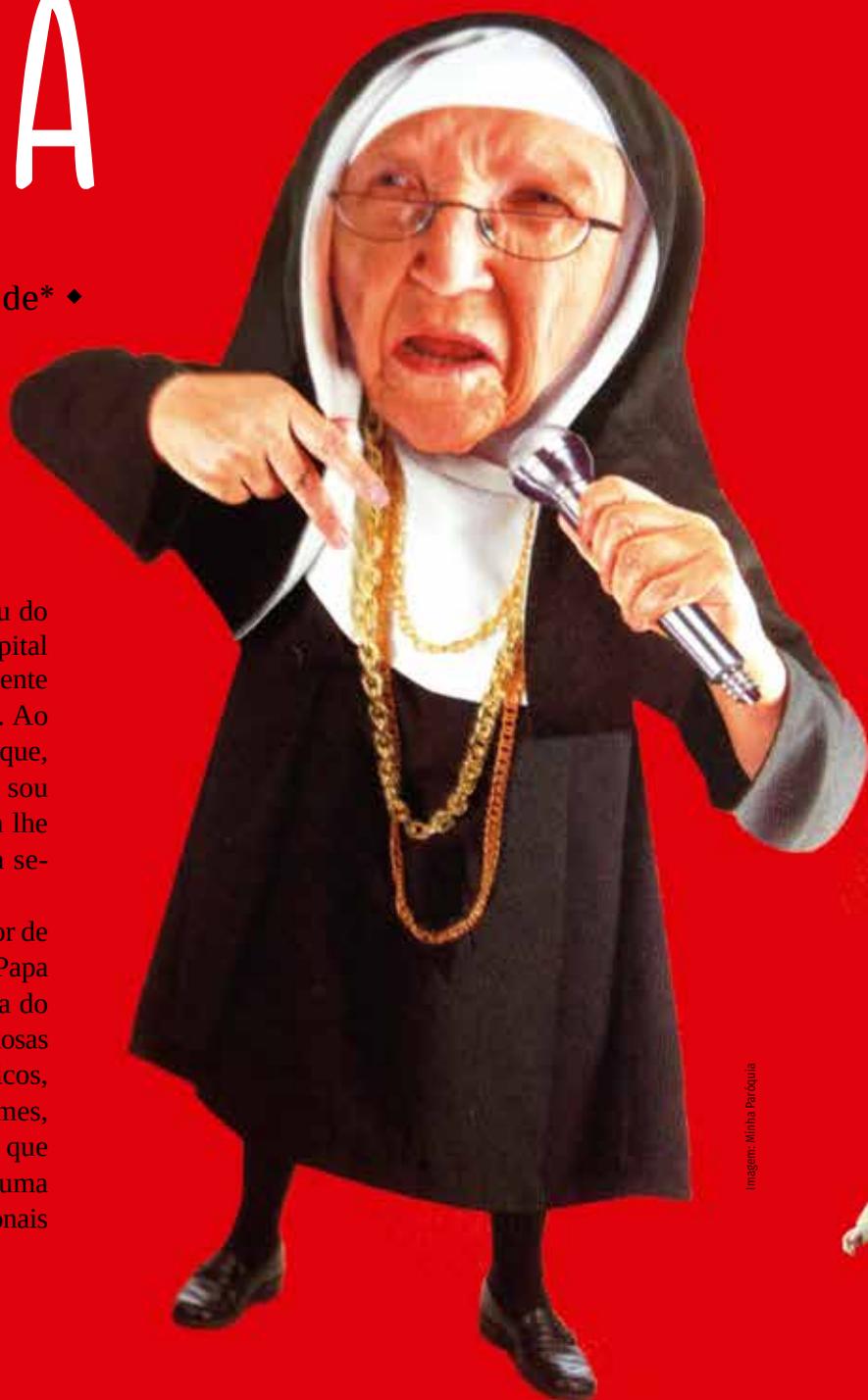


Imagem: Minha Paróquia

O riso é algo unicamente humano. Dizia Aristóteles que o homem é um animal que ri. Só ele é capaz de rir. Isso o diferencia dos demais animais. Ao rirmos, sentimos momentaneamente o coração anestesiado, sem dor, sem cansaço e sem peso existencial. E esse riso é comunicativo e contagiante. Quem ri faz os outros rirem. Quanto maior o grupo que ri, tanto maior a gargalhada.

Para o filósofo Henri Bergson, o riso é o desvio da seriedade habitual da vida, do automatismo das relações, da rigidez mecânica do dia a dia. É verdade que para viver é preciso ter seriedade e competência, mas não basta só viver, importa viver bem. Rir é essa correção do automatismo dos hábitos. É reagir contra a deformidade da vontade e do caráter. O riso nos leva ao profundo de nós mesmos, em que refletimos sobre nós como pessoas. Santa Teresa Benedita da Cruz (Edith Stein) fala que esse profundo é o núcleo da pessoa,

alma da alma, em que sentimos a paz e a segurança da presença de Deus. Aí tomamos livremente as decisões mais autênticas da nossa vida. Portanto, rir é uma graça, porque a alma comunica algo de sua leveza alada ao corpo que anima. Rir é a imaterialidade transferida à matéria. Rir é vencer a matéria que resiste à mudança e tende a conservar na inércia do automatismo.

Na nossa Igreja, que pretende uma conversão pastoral, o humor é essencial para deixar a velha e pesada pastoral de manutenção e viver a alegria do Evangelho

em casa se nela não houver alegria e leveza, se não estiver à vontade.

Não é sem razão que São João XXIII, o Papa mais engraçado da história, foi quem promoveu as mudanças mais profundas da Igreja nos últimos tempos, ao convocar o Concílio Vaticano II.

Olhando talvez a reforma da Igreja, o Papa Francisco disse: “Quanto bem nos faz uma boa dose de são humorismo! Far-nos-á muito bem recitar frequentemente a oração de São Tomás More: ‘Dai-me, Senhor, senso de humor! Amém’”. ●



A Igreja deve rir de si mesma para castigar os próprios maus costumes e o “sempre foi assim”



Devemos rir para instalar no profundo de nossos corações Jesus Cristo e nos conformarmos com a vontade do Senhor. Devemos rir para a comunidade e ser casa de acolhimento e missão. Ninguém se sente

***Padre Caio Augusto de Andrade**
é pároco da Paróquia Santo Antônio, Indaiatuba (SP).





Natal da Vida

♦ Diego Andrade de Jesus Lelis, cmf ♦

“Eis que vos anuncio uma Boa-Nova que será alegria para todo o povo: Hoje nasceu para vós o Salvador... ‘Glória a Deus no mais alto dos céus e na terra paz aos homens’.”
(Lc 2,10-14)

“Quando se vê, já são seis horas!
Quando se vê, já é sexta-feira!
Quando se vê, já é Natal...
Quando se vê, já terminou o ano...”
(Mário Quintana)

"Quando se vê, já é dezembro", anuncia o poeta. Os enfeites nas ruas, as canções natalinas, as propagandas televisivas e comerciais, tudo nos remonta à ideia de que mais um ano se foi. E, de verdade, mais uma vez é chegada a hora de olhar para trás e analisar quais foram os projetos realizados, os que foram deixados de lado e, até mesmo, aqueles que vieram sem que houvesse planejamento. Enfim, é tempo de fazer um balanço de vida.

Certamente, trazemos na alma muitas feridas. Não há como dizer que vivemos um ano sereno. Em maior ou menor grau estivemos tocados por violências, desemprego, perda de direitos e, até mes-

Novos Produtos



Banco DBFA01



Cadeira DCFA01

Genuflexório DGFA01



Gazofilácio
FA01

Produtos projetados pelo arquiteto
Eduardo Faust e executados pela
Delucas Móveis



Paróquia São Benedito - Francisco Morato/SP

A tradição está nos detalhes,
e a qualidade está na Delucas!



Fone: (18) 3266-1402
Whatsapp: (18) 99774-1402
contato@delucasmoveis.com.br
www.delucasmoveis.com.br

mo, sentimos as dores provocadas por crimes ambientais que ceifaram centenas de vidas, como foi o caso de Brumadinho.

Se olharmos a realidade unicamente pela situação humana na qual estamos inseridos e da qual fazemos parte, podemos dizer “Não há esperança!”, “Já não consigo seguir adiante!”, “A humanidade não tem mais jeito!”. Essas e outras frases comumente ouvidas denunciam o modo como temos vivido e sido bombardeados pelo ódio, violência e negação de direitos. Contudo, dezembro também é tempo de recobrar as energias, reacender as esperanças e ganhar ânimo para iniciar um ano novo.

O nascimento do Cristo que celebramos neste mês, por incrível que nos pareça, não ocorreu em um cenário muito diferente do nosso. O povo sofria em decorrência de um sistema político que oprimia, a religião estava instrumentalizada em favor do medo e da manutenção dos poderes de poucos em detrimento do sofrimento de muitos, a carga tributária de tão alta endividava o povo ao ponto de escravizá-los.

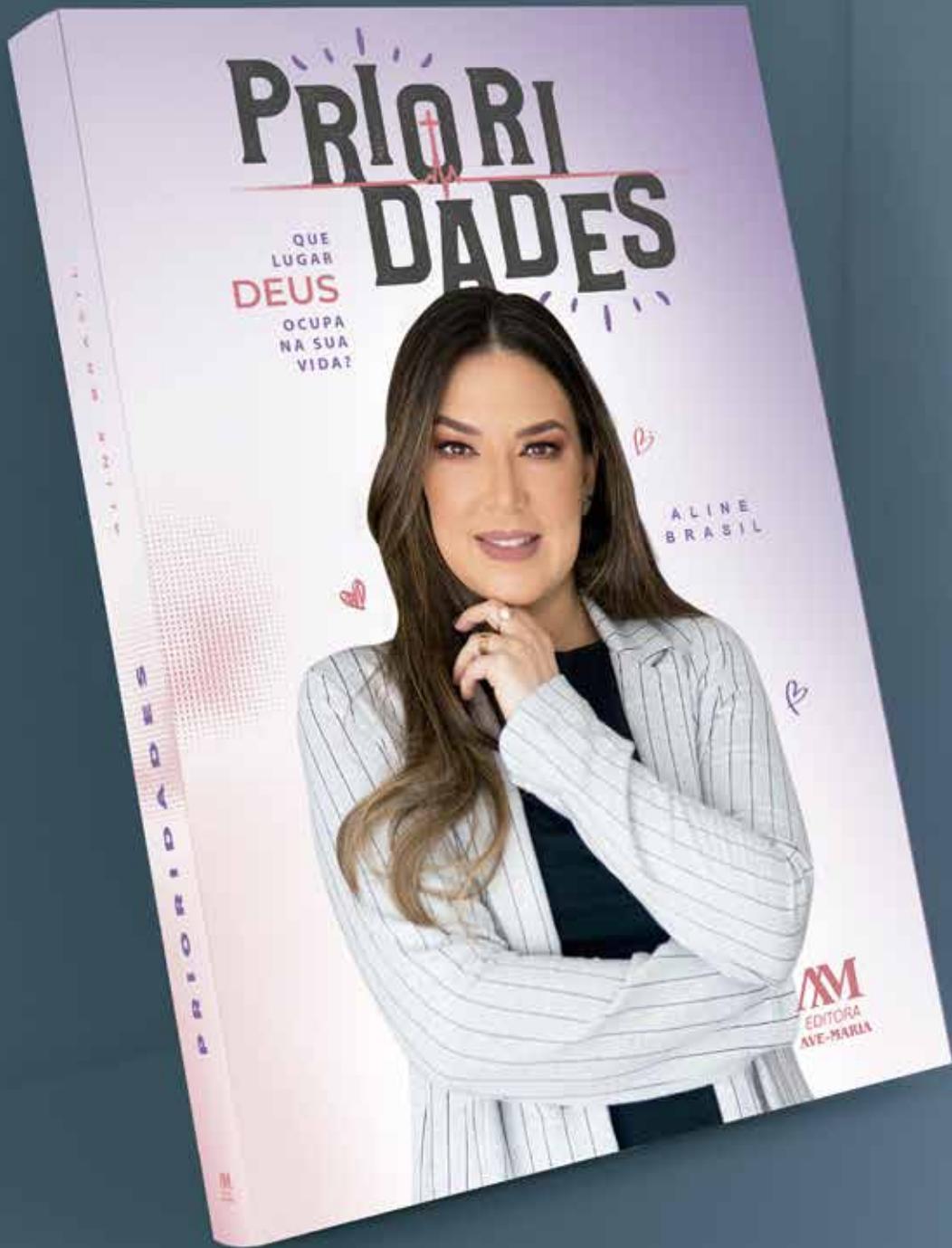
Os clamores que ecoam em nossos dias também ecoavam nos dias da Família de Nazaré

Naqueles dias e em nossos tempos, a chegada do Menino Deus é a esperança de que é possível viver de modo e num mundo diferente. Sua chegada inverte toda a lógica humana. Como um Deus se revela num frágil bebê? Um rei nascido numa manjedoura? Desde a nossa perspectiva é impensável. Acredito que, desde o modo de nascer, o Filho de Deus nos convida a pensar em novos valores, em novos encaminhamentos e posturas diante da vida que sejam promotores de paz, direitos e dignidade para todos.

Em tempos de guerra velada, o Príncipe da Paz, por sua encarnação, manifestou-nos o seu amor, encheu-nos de sentido e esperança e apontou-nos um caminho a ser seguido. As situações eram e continuam sendo adversas e difíceis, mas o nascimento de Cristo anuncia ao longo da história um novo tempo.

Dificuldades sempre existiram e continuarão a existir, a mudança está no fato de que não estamos mais sozinhos. O Deus dos contrários que se apresenta como menino que necessita de cuidados, na verdade, cuida de nós. Aquele que se mostra tão frágil, na verdade, é nossa força.

Celebrar o nascimento de Cristo é reacender em nossos corações a esperança. Em meio às nossas celebrações, tenhamos presente que é tempo de recordar e avaliar o vivido, mas não nos esqueçamos: mesmo que os tempos sejam de dificuldades, dúvidas e tristeza, o Príncipe da Paz caminha conosco e nos faz recordar o valor da vida. ●



PRIORIDADES

QUE LUGAR DEUS OCUPA NA SUA VIDA?

◆ Aline Brasil ◆

Vivemos em um mundo cada dia mais materialista e em decorrência disso vemos pessoas sofrendo em suas emoções porque se desconectaram da sua essência, do seu Criador. E ainda hoje muitos acreditam que Deus é um ser inacessível, alguém distante, e por isso não conseguem se relacionar com Ele. Mas a Bíblia diz que fomos criados para a glória de Deus e Ele próprio nos chama, já aqui na terra, para viver um relacionamento consigo. Seu desejo é que com Ele tenhamos um relacionamento íntimo, pessoal, fecundo, profundo, que nos torne livres e comprometidos, pois a liberdade com compromisso traz sentido à nossa vida e paz!

Porém, devido às correrias do nosso dia a dia e diante de tantas linhas de filosofias e ideias secularizadas que desprezam a presença de Deus no mundo, acabamos muitas vezes por não oferecermos a Ele nem um minuto do nosso tempo sequer! Não paramos para desfrutar da sua presença amorosa, que nos toca por meio da oração, do contato com a Palavra, pela leitura de um livro espiritual etc.

Por isso, vemos um mundo tão frio, tão adoecido e até pessoas que, mesmo na caminhada, por tantas vezes vivem como num torpor espiritual, ou vivem na superfície da fé e não conseguem se aproximar. Ou nós começamos a tratar Deus como prioridade, o nosso relacionamento com Ele e as coisas do Reino como prioridade, ou nos restará apenas o vazio existencial!

Se queremos colher, precisamos plantar! A lei da semeadura não falha! E assim também é em nossa vida espiritual: muitas vezes queremos os resultados e as bênçãos imediatas, queremos o fruto da fé, mas sequer a alimentamos. Não nos alimentamos da Palavra, da Eucaristia e ainda assim queremos colher. Uma vida repleta de bênçãos é resultado de uma vida de intimidade com Deus, buscando não somente suas

mãos para nos abençoar, mas a sua face, adorando-o e nos apaixonando cada vez mais por Ele.

O livro Prioridades tem por objetivo levar pequenas reflexões para alimentar a nossa fé. É uma leitura muito prática, porém, muito intensa em verdade e profundidade, com uma experiência de leveza em pequenas meditações que escrevi ao longo dos últimos anos em minhas redes sociais.

Uma página por dia já oferece uma experiência muito proveitosa

São reflexões inspiradas na Palavra de Deus, nos ensinamentos da Igreja e dos santos, trazidas para o nosso cotidiano, para o que nós vivemos no tempo de hoje, falando sobre desafios diários da atualidade. No livro você vai ser estimulado a conhecer a Bíblia, a Igreja, a desejar verdadeiramente uma mudança de mentalidade, ter novos hábitos, a buscar a Eucaristia com mais frequência e amor e, sobretudo, a trazer para a sua vida, de maneira efetiva, as experiências que você tem com Deus, na sua vivência com Ele, a verdadeiramente trazer o Céu para a terra em sua vida.

Meu desejo é que, por intermédio dessa inspiração, possamos colocar Deus em primeiro lugar, no trono das nossas vidas, e assim todas as coisas entrarão em ordem e abastecidos pelo poder de Deus para enfrentar a vida! ●

Referência: 9788527616652_1

Formato: 13,5 x 21 cm

Número de Páginas: 128

Ano: 2019

Autor(es): Aline Brasil





Imagem: Reprodução/WEB

Manifestação em prol dos índios Guarani-Kaiowás na praça Coronel Fernando Prestes, no Centro de Sorocaba, em 2012.

A IGREJA EM DEFESA DOS POVOS DA FLORESTA

No mês dedicado a São Juan Diego, o padroeiro das comunidades indígenas, padres e religiosos afirmam: os povos originários do Brasil nunca precisaram tanto de um intercessor

◆ André Bernardo ◆

VATICANO ESTUDA CANONIZAÇÃO DE DOIS INDÍGENAS BRASILEIROS

São Juan Diego é o primeiro – e, por enquanto, único! – santo indígena da Igreja Católica. No Brasil, dois representantes de povos originários – o guarani Sepé Tiaraju, no Rio Grande do Sul, e o xavante Simão Bororo, no Mato Grosso – já podem ser invocados pelos fiéis como “servos de Deus”, a primeira das quatro fases do processo de canonização: servo de Deus, venerável, beato e santo. O primeiro morreu em 7 de fevereiro de 1756, defendendo suas terras, e o segundo, em 15 de julho de 1976, defendendo a vida de um amigo, o padre salesiano Rodolfo Lunkenbein. “É de fundamental importância para a causa indígena que o Brasil tenha um índio como santo. É uma forma de manifestar nosso pedido de perdão por tantos povos massacrados ontem e hoje. Os índios brasileiros nunca precisaram tanto de um intercessor quanto agora”, afirma o Padre Alex José Kloppenburg, pároco da Igreja de Nossa Senhora do Patrocínio, na diocese de Bagé (RS).

Foi nessa cidade que, no século XVIII, viveu o líder guarani Sepé Tiaraju. Quando o território onde vivia, os Sete Povos das Missões, foi ameaçado de invasão por tropas ibéricas, o nativo tentou, num primeiro momento, negociar um acordo de paz. Não queria que as 30 mil famílias indígenas que moravam lá fossem expulsas de suas casas. Nada feito. Sem alternativa, liderou uma rebelião, que contou com a adesão de alguns padres jesuítas, contra os exércitos da Espanha e de Portugal. “Esta

terra tem dono”, teria dito o índio, segundo a tradição. A guerra, batizada de guaraníca, durou três anos. No fatídico 7 de fevereiro de 1756, Sepé Tiaraju foi ferido por um golpe de lança e, feito prisioneiro, morto com um tiro de pistola, no município de São Gabriel (RS). Três dias depois, a guerra chegava ao fim. Do lado dos europeus, quatro baixas. Do lado dos guaranis, 1.500 mortos.

Em 2017, a Congregação para a Causa dos Santos, que analisa a biografia dos candidatos, deu o aval para o início da canonização de Sepé Tiaraju. Como morreu como mártir, defendendo seu povo, não precisa ter dois milagres reconhecidos – um para a beatificação e outro para a canonização – para ser declarado santo.

O JESUÍTA QUE APRENDEU TUPI-GUARANI PARA ENSNAR O EVANGELHO

Se São Juan Diego fora catequizado por franciscanos, Sepé Tiaraju foi educado por jesuítas.

No Brasil, nenhum outro religioso da Companhia de Jesus, fundada por Santo Inácio de Loyola em 1534, destacou-se tanto quanto o espanhol José de Anchieta. Apesar de ter nascido nas ilhas Canárias, ganhou o título de “Apóstolo do Brasil”. Ordenado em 1551, aos 17 anos, chegou ao Brasil dois anos depois. Aqui, não saiu mais. Morreu em 1597, em Reritiba, atual Anchieta (ES).

No Brasil, José de Anchieta fundou escolas, igrejas e cidades. Na hora de catequizar os índios, em vez de impor o espanhol aprendeu o tupi-guarani. Escreveu, em apenas seis meses, a primeira gramática brasileira, no idioma nativo. Ao longo dos 43 anos em que viveu no país, suscitou polêmicas. Para alguns especialistas, o jesuíta procurava proteger os índios dos colonizadores portugueses. Para outros, fechava os olhos para as atrocidades cometidas contra os nativos.

Canonizado em 2014, pelo Papa Francisco, São José Anchieta



Imagem: Conselho Indigenista Missionário



tornou-se o terceiro santo brasileiro, depois de Santa Madre Paulina e São Frei Galvão. “O grande legado de Anchieta, que devemos aprender e, apesar de quinhentos anos de atraso, colocar em prática, é o respeito aos povos originários”, afirma o Padre Nilson Maróstica, reitor do Santuário Nacional de São José de Anchieta, em Anchieta (ES). “Muitos historiadores, mais do que estudar, querem perseguir. Fazem uma leitura anacrônica da história. Os jesuítas sempre defenderam os índios, a ponto de impedir que fossem escravizados por portugueses ou espanhóis”, complementa.

O NÚMERO DE TERRAS INVADIDAS MAIS QUE DOBROU EM 2019

Invasões de terra, como aquelas que culminaram na morte do cacique Sepé Tiaraju no Rio Grande do Sul, no século XVIII, não ficaram no passado. Ainda hoje, em pleno século XXI, comuni-

dades indígenas continuam a ser dizimadas por grileiros, garimpeiros e jagunços. Os números, divulgados pelo relatório *Violência contra os povos indígenas no Brasil*, do Conselho Indigenista Missionário (CIMI), órgão ligado a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), não mentem. Só nos primeiros nove meses de 2019, o número de casos de “invasões possessórias, exploração ilegal de recursos naturais e danos ao patrimônio” já superou o registrado em 2018. Foram 160 ocorrências em 153 áreas invadidas no período citado em 2019, contra 111 em 76 terras indígenas no ano anterior. Ou seja: em apenas nove meses, o número de áreas invadidas mais que dobrou. Só na reserva dos mundurucus, no Pará, já foram registrados mais de quinhentos garimpos ilegais. “O discurso de ódio do atual governo, sobretudo no que se refere à proteção e à fiscalização dos territórios indígenas, gera ondas de violência

que resultam em queimadas, desmatamentos e invasões”, afirma Dom Roque Paloschi, arcebispo de Porto Velho (RO) e presidente do Conselho Indigenista Missionário.

Atualmente, cerca de 900 mil indígenas sobrevivem no Brasil. Eles se dividem em 305 etnias e falam 274 línguas. Segundo dados do Conselho Indigenista Missionário, das 1.290 terras indígenas existentes no país, 821 (63%) sofrem com omissão ou morosidade no processo de demarcação. Dessas 821 terras, 528 (64%) não tiveram nenhuma providência tomada pelo Estado. “Infelizmente, o Brasil não cuida bem de seus povos indígenas. O Estado brasileiro, com seus três poderes, tem se mostrado ineficaz e, em alguns momentos, até omisso no que diz respeito a assegurar os direitos conquistados pela Constituição”, avalia Dom Roque Paloschi.

A julgar pelo discurso do presidente da República, Jair Bolsonaro, na abertura da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), no último dia 24 de setembro, quando deixou claro que “O Brasil não vai aumentar para 20% sua área já demarcada como terra indígena”, a situação tende a piorar. E muito! Apesar dos pesares, Dom Roque procura manter o otimismo com relação ao futuro dos índios brasileiros. “Os povos indígenas e seus aliados vivem tempos difíceis. Muito difíceis. Mas, não perco a esperança. Os povos indígenas resistiram por 519 anos e vão continuar resistindo. São como sementes teimosas na defesa da vida e dos direitos indígenas”, declarou. Que assim seja! ●

Revista Ave Maria

VERSÃO DIGITAL

REVISTA DIGITAL

Para tablets e smartphones com Android e iOS. Versão interativa com conteúdos multimídia. Baixe grátis o aplicativo.

SITE

Acesse o acervo completo de edições e participe do processo editorial no *blog*, Facebook e Instagram.



EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Para ter acesso completo a versão digital da revista, faça o cadastro gratuito no site.

www.revistaavemaria.com.br

Liturgia da Palavra

JESUS, ESTRELA QUE NOS GUIA! Epifania do Senhor – 5 de janeiro de 2020

1ª LEITURA – ISAÍAS 60,1-6 *Todas as nações virão adorar o Senhor.*

Logo após a celebração do Natal, para o qual nos preparamos durante quatro semanas, a sagrada liturgia nos convida a colher os frutos espirituais por nossas atitudes e comportamento.

Nesta festa da Epifania do Senhor, ou da sua manifestação, é a nós apresentada para meditação a profecia de Isaías sobre a transformação maravilhosa de Jerusalém, então em ruínas, após ter sido devastada pelos inimigos: “Levanta-te, sê radiosa, eis a tua luz! A glória do Senhor se levanta sobre ti” (v. 1)

A Nova Jerusalém simboliza a Igreja, fundada por Jesus, e para cuja luz acorrem os mais diversos povos, cada um deles com as riquezas do que há de melhor em suas culturas. Porquanto, tudo o que há de bom, de elevado, deve ser conhecido e valorizado, pois proclama a beleza do nosso Criador.

Nós também somos convidados a participar dessa alegria, apresentando ao Senhor nosso propósito firme de nos convertermos a cada dia e permanecermos guiados pela luz de Cristo!

SALMO 71(72),1-2.7-8.10-13 (R. 11) *As nações de toda a terra hão de adorar-vos, ó Senhor!*

2ª LEITURA – EFÉSIOS 3,2-3A.5-6 *Agora foi-nos revelado que os pagãos são co-herdeiros das promessas.*

Nós sabemos que na antiga aliança de Deus com os israelitas os outros povos ficavam fora da salvação divina. Essa distância ainda persistiu entre os apóstolos mesmo depois da ressurreição de Jesus. Um dia, porém, o Espírito Santo revelou a São Pedro que essa separação tinha sido desfeita pela morte de Jesus na cruz em favor de todos os homens sem distinção. Nosso primeiro Papa se rendeu

à revelação divina e, diante de um pagão, o centurião Cornélio, tomou a palavra e disse: “Em verdade, reconheço que Deus não faz distinção de pessoas, mas em toda nação lhe é agradável aquele que o temer e fizer o que é justo” (At 10,9-16.34-35).

Os presentes que trocamos com os amigos na noite de Natal do Menino Jesus, os abraços que mutuamente nos demos tinham esse significado: quebra de barreiras, superação de distâncias, enfim, sinais de perdão pelo amor.

Mas será que isso tudo terá sido pura fantasia que se desvaneceu já no dia seguinte? A festa da vinda dos reis magos até Jesus vem, de novo, lembrar-nos dos propósitos de unidade. Dentro de nossa casa, acabemos com as distâncias, vençamos os ressentimentos e lutemos todos os dias pela união com todos, sem distinção!

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (MT 2,2) *Aleluia! Aleluia! Aleluia!*

Vimos sua estrela no Oriente e viemos adorar o Senhor.

EVANGELHO – MT 2,1-12 *Vimos do Oriente adorar o rei dos judeus.*

É impressionante saber, pelo santo Evangelho da comunidade de São Mateus, que os magos vieram do longínquo Oriente até Jerusalém para adorar o Menino Deus. Que fé tinham esses homens! Está escrito, “Perguntaram eles ao rei Herodes: ‘Onde está o rei dos judeus que acaba de nascer? Vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo’” (v. 2).

Quantos dias terão sido necessários para vencerem a enorme distância e chegarem, determinados e cheios de fé, até o rei da Judeia procurando o Salvador?! E nós? Quantas vezes teremos deixado de adorar o mesmíssimo Menino Deus por comodismo e preguiça? Às vezes, até,

bastaria atravessar a rua, mas infelizmente não nos motivamos para enfrentar tão pequeno sacrifício!

Os magos, assim que adoraram o Menino Deus, voltaram para suas terras. Também nós (que corremos o tempo todo) não precisamos ficar muito tempo na Igreja para adorar o Senhor porque temos compromissos. Mas, façamos pequenas visitas, mais frequentes e cheias de fé. Assim, pouco a pouco, nosso Salvador nos irá modelando o coração para voltarmos para o meio de nossos irmãos, fortalecidos!

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Que propósitos oferecerei ao Menino Jesus? Esforço-me em casa para superar pequenos ressentimentos e manter a unidade da minha família? Acredito que o mesmo Jesus, adorado pelos magos, está presente nos sacrários das igrejas e espera por minha visita?

LEITURAS PARA A SEMANA DO TEMPO DO NATAL DEPOIS DA EPIFANIA

6. SEGUNDA: 1Jo 3,22-4,6 = Examinai os espíritos para ver se são de Deus. Sl 2. Mt 4,12-17.23-25 = O Reino de Deus está próximo. **7. TERÇA:** 1Jo 4,7-10 = Deus é amor. Sl 71(72). Mc 6,34-44 = Multiplicando os pães, Jesus se manifesta como profeta. **8. QUARTA:** 1Jo 4,11-18 = Se nos amamos uns aos outros, Deus permanece conosco. Sl 71(72). Mc 6,45-52 = Viram Jesus andando sobre as águas. **9. QUINTA:** 1Jo 4,19-5,4 = Aquele que ama a Deus, ame também o seu irmão. Sl 71(72). Lc 4,14-22a = Hoje se cumpriu esta palavra da Escritura. **10. SEXTA:** 1Jo 5,5-13 = É vencedor do mundo aquele que crê que Jesus é Filho de Deus! Sl 147(147B). Lc 5,12-16 = E, imediatamente, a lepra o deixou. **11. SÁBADO:** 5,14-21 = Se lhe pedirmos alguma coisa, Ele nos ouve. Sl 149. Jo 3,22-30 = O amigo do esposo enche-se de alegria ao ouvir a voz do esposo.

Liturgia da Palavra

JESUS DE NAZARÉ, UNGIDO POR DEUS COM O ESPÍRITO SANTO Batismo de Jesus – 12 de janeiro

1ª LEITURA – ISAÍAS 42,1-4.6-7

**Eis o meu servo: nele se compraz
minh'alma.**

Após as festividades do Natal do Menino Deus e da adoração dos pastores e dos magos, a sagrada liturgia nos leva a refletir sobre o modo como Jesus iniciou sua vida pública.

Antes, porém, nesta leitura nos é apresentada a profecia de Isaías que, inspirado por Deus, antevê como se manifestará o Messias e de que maneira começará sua vida pública.

Suas palavras iniciais desarmam a expectativa que os judeus tinham de um messias poderoso, cheio de glória e esplendor que, triunfante, marcharia à frente de seu grande exército contra as forças inimigas que ocupavam seu território.

Nada disso. O esperado dos judeus seria um servo(!). Eis como Deus fala a seu respeito: "Eis meu servo que eu amparo, meu eleito ao qual dou toda a minha afeição, faço repousar sobre Ele meu espírito, para que leve às nações a verdadeira religião" (v. 1).

Que programa belíssimo para nós neste início de ano: servir aos irmãos, a exemplo de Jesus. Para longe de nós o orgulho, pois somos todos iguais.

SALMO 28(29), 1A.2.3ABC-4.9B-10 (R. 11B)

**Que o Senhor abençoe, com a paz,
o seu povo!**

2ª LEITURA – ATOS 10,34-38

**Jesus de Nazaré foi ungido por Deus
com o Espírito Santo.**

Jesus, antes de começar sua missão de servo de todos, vem rezar junto a São João Batista e dele receber o Batismo da conversão. Ora, bem sabemos que Jesus foi semelhante a nós como verdadeiro homem, mas nunca pecou, embora tentações não lhe faltassem; por isso, não precisava receber o Batismo de São João. Por que, então, Jesus veio humildemen-

te colocar-se entre os pecadores para receber o Batismo de penitência? Para ser ungido pelo Divino Espírito Santo!

Assim discursou São Pedro: "Vós sabeis como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com o poder, como Ele andou fazendo o bem e curando todos os oprimidos do demônio, porque Deus estava com Ele" (v. 38).

Eis o que é servir aos irmãos: fazer o bem sem olhar a quem e... gratuitamente! Jesus nos ensinou que nós também devemos ser como Ele, servos de todos. Iniciemos nosso dia pedindo sempre as luzes do Divino Espírito Santo, como fez nosso Salvador.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (MC 9,6)

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

**"Abriram-se os Céus e fez-se ouvir a
voz do Pai: 'Eis meu Filho muito amado;
escutai-o, todos vós!'"**

EVANGELHO – MATEUS 3,13-17

**"Tu és o meu Filho amado, em ti
ponho minha afeição!"**

Assim como Jesus recebeu o Batismo de João e, em seguida, foi ungido pelo Divino Espírito Santo antes de dar início à sua missão, nós também fomos ungidos pelo mesmo Espírito logo após nosso Batismo. Nosso Pai do Céu nos disse também 'Tu és meu Filho muito amado', antes que começássemos a cumprir a missão que ele nos confiou, não importa qual seja essa missão: desde passar a vida inteira preso(a) ao leito até atarefado(a) com os deveres de estado solteiro(a), casado(a), religioso(a), o importante é fazer a vontade de nosso Pai.

Jesus abençoou esse nosso cuidado em realizar nossa missão da melhor forma possível quando nos disse "Nem todo aquele que me diz: 'Senhor, Senhor, entrará no Reino dos Céus', mas sim aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos Céus" (Mt 7,21).

Rezar é imprescindível para obtermos de Deus forças para bem desempenharmos nosso trabalho. Em seguida, assim fortificados, podemos partir para o cumprimento de nossos deveres.

Nosso desempenho repercutirá em todo o mundo, pois estamos unidos intimamente aos nossos irmãos. Se procedermos bem, elevaremos sua santidade. Se pecarmos, nós a diminuiremos.

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Compreendo que, ao servir aos irmãos e lhes dar atenção, eu o faço também ao próprio Cristo? Invoco as luzes do Divino Espírito Santo antes de dar início às atividades de meu dia? Reconheço minha responsabilidade de aumentar ou diminuir a santidade de meus irmãos por meus atos?

LEITURAS PARA A 1ª SEMANA DO TEMPO COMUM

13. SEGUNDA: 1Sm 1,1-8 = O motivo da tristeza de Ana. Sl 115(116). Mc 1,14-20 = Converti-vos e crede no Evangelho. **14. TERÇA:** 1Sm 1,9-20 = O Senhor lembrou-se de Ana. Cânt.: 1Sm 2,1-8. Mc 1,21b-28 = Ensinava como quem tem autoridade. **15. QUARTA:** 1Sm 3,1-10.19-20 = Fala, Senhor, que teu servo escuta. Sl 39(40). Mc 1,29-39 = Curou muitas pessoas de diversas doenças. **16. QUINTA:** 1Sm 4,1-11 = Israel foi derrotado e a arca de Deus foi capturada. Sl 43(44). Mc 1,40-45 = A lepra desapareceu e o homem ficou curado. **17. SEXTA:** 1Sm 8,4-7.10-22a = Clamareis ao Senhor por causa de vosso rei, mas o Senhor não vos ouvirá. Sl 88(89). Mc 2,1-12 = O Filho do Homem tem na terra poder de perdoar pecados. **18. SÁBADO:** 1Sm 9,1-4.17-19;10,1a. = Este é o homem de quem te falei. Saul reinará sobre o meu povo. Sl 20(21). Mc 2,13-17 = Eu não vim para chamar justos, mas sim pecadores.

Liturgia da Palavra

FAREI DE TI A LUZ DA NAÇÕES

2º domingo do Tempo Comum – 19 de janeiro

1ª LEITURA – ISAÍAS 49,3.5-6

“Farei de ti a luz das nações, para que sejas minha salvação.”

No domingo passado, aprendemos que Jesus, antes de começar a missão que o Pai lhe havia confiado, após ter sido batizado por São João Batista, foi ungido pelo Divino Espírito Santo. A partir daí, começou a servir às pessoas das diversas aldeias por onde passava, anunciando-lhes a novidade do Reino de Deus e curando-lhes os doentes.

O povo acorria de todos os lados, para ouvi-lo, porque sua doutrina era diferente da dos sacerdotes e pregava com autoridade. (Cf. Mateus 7,29).

Começamos hoje o Tempo Comum da Liturgia durante o qual se evidenciam as lições da vida pública de Jesus. Nesta 1ª leitura, Isaías antevê a recuperação de Israel, que, naquele tempo, sofria como escravo dos babilônios, e profetiza que será luz para as demais nações.

Israel é a imagem de Jesus de Nazaré que trouxe a salvação para todas as pessoas em meio à maior derrota, a morte na cruz. Nessa humilhação, tornou-se luz e salvação até os confins do mundo (cf. v. 6). Como discípulos de Jesus, também nós somos enviados por Ele para ser sua luz por nossos exemplos, mediante o cumprimento correto de nossa missão, de nosso trabalho, por toda a nossa vida.

SALMO 39(40),2.4AB.7-8AB-9.10 (R. 8A.9A)

“Eu disse: ‘Eis que venho, Senhor! Com prazer faço a vossa vontade!’”

2ª LEITURA: 1CORÍNTIOS 1,1-3

A voz, graça e paz da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus!

Quando Deus nos fala, seja por que meio for, devemos acolher o que Ele nos diz, porque só quer nossa felicidade verdadeira. São Paulo escreve aos coríntios apresentando-se como “Apóstolo de Jesus Cristo por chamado e vontade de Deus” (v. 1). Sabemos que ele não recebeu o cha-

mado de Cristo como aconteceu com os outros apóstolos, que foram convidados a segui-lo durante sua pregação sobre a natureza do Reino de Deus ao povo judeu e realizando toda espécie de bem. A vocação de São Paulo foi bem diferente da dos outros apóstolos porque Jesus o chamou quando ele, como fariseu que era, estava perseguindo os que acreditavam que Jesus era o Messias, chegando até a levá-los para a prisão, achando que estava certo.

Esse chamamento de Jesus, feito a São Paulo quando estava no caminho errado, deve nos animar também a refletir sobre nossa missão, estado de vida, trabalho, nossas tarefas, enfim, a examinarmos a consciência para ver se estamos desempenhando bem da incumbência que Ele nos confiou. É dessa maneira que nos tornaremos santos e iluminaremos os outros irmãos com nosso exemplo, como meditamos na primeira leitura.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (JO 1, 12A.14A)

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

A Palavra se fez carne, entre nós ela acampou; todo aquele que a acolheu, de Deus filho se tornou.

EVANGELHO – JOÃO 1,29-34

Jesus inicia sua vida pública dando-nos um exemplo de profunda humildade. Verdadeiro homem, mas também verdadeiro Deus, não precisava de ninguém para nos salvar. É como se diz: “Podia dar conta do recado sozinho”.

Mas não foi assim que Ele agiu. Jesus não veio apenas nos falar da novidade de seu Reino, mas também passar por todas as etapas da vida de um ser humano, indicando a nós o caminho com seu exemplo. É por isso que devemos ler diariamente o Santo Evangelho, porque nele aprendemos a nos comportar como seus verdadeiros discípulos. Assim, Ele nos ensina, com sua atitude, a não quereremos fazer tudo

sozinhos, como algumas vezes nos comportamos por orgulho.

Ele viveu como o “Cordeiro de Deus” que é exemplo de mansidão, a tal ponto que se deixou levar até a morte sem apresentar resistência. Assim, pois, chamou-o São João Batista quando o viu se aproximar dele: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo” (v. 29).

Nós também, como São João Batista, em todas as missas repetimos que ele é o “Cordeiro de Deus”, mas é preciso que com nossa paciência e mansidão mudemos as ocasiões de desentendimentos, brigas e ofensas!

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Esforço-me em obedecer à ordem de Cristo de ser luz para os irmãos que ainda estão nas trevas do erro? Esforço-me para desempenhar bem a missão que Deus me confiou? A exemplo de Cristo é com paciência e mansidão que enfrento as situações violentas?

LEITURAS PARA A 2ª SEMANA DO TEMPO COMUM

20. SEGUNDA: 1Sm 15,16-23 = A obediência vale mais que o sacrifício. Sl 49(50). Mc 2,18-22 = O noivo está com eles. **21.**

TERÇA: 1Sm 16,1-13 = Samuel ungiu Davi. Sl 88(89). Mc 2,23-28 = O sábado foi feito para o homem e não o homem para o sábado. **22. QUARTA:** 1Sm 17,32-33.37.40-51 = Davi venceu o filisteu. Sl 143(144). Mc 3,1-6 = É permitido no sábado fazer o bem ou fazer o mal? **23. QUINTA:** 1Sm 18,6-9; 19,1-7 = “Saul, meu pai, procura matar-te”. Sl 55(56). Mc 3,7-12 = “Os espíritos maus gritavam: ‘Tu és o Filho de Deus!’”.

24. SEXTA: 1Sm 24,3-21 = Não levantarei a mão contra Ele, pois é o ungido do Senhor. Sl 56(57). Mc 3,13-19 = Chamou os que Ele quis, para que ficassem com Ele. **25. SÁBADO.** Conversão de São Paulo, ap. At 22,3-16 = “Levanta-te!”. Sl 116(117). Mc 16,15-18 = Ide pelo mundo inteiro e anunciai o Evangelho.

Liturgia da Palavra

JESUS, LUZ PARA TODAS AS PESSOAS 3º domingo do Tempo Comum – 26 de janeiro

1ª LEITURA – IS 8,23B–9,3

Domingo passado, terminamos nossa reflexão sobre a Palavra de Deus fazendo nossos propósitos de estarmos atentos aos chamados de Jesus por meio de nossa paciência e mansidão, imitando o “Cordeiro de Deus”.

Hoje, vamos refletir sobre a situação em que se encontravam os judeus na região norte da terra de Israel (Zabulon e Neftali), ocupada com extrema violência por inimigos invasores, no tempo do profeta Isaías. Em meio a esse tempo de “escuridão” e sofrimentos extremos o profeta, cheio de esperança, anima o povo sofrido, apresentando-lhe a Palavra de Deus que lhe anunciava novos tempos: “O povo que andava na escuridão viu uma grande luz para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu” (v. 1).

Historicamente, os invasores continuaram ainda por muito tempo hebreus e a profecia de Isaías se realizou setecentos anos depois, no começo da vida pública de Jesus. É uma lição para nós que às vezes pensamos que Deus não nos atenderá na hora em que desejamos. Nossa firme confiança no Senhor deve aquietar nosso coração, conscientes de que ele nos atenderá quando na sua divina providência for melhor para nós.

SALMO 26(27), 1.4.13-14 (R. 1A.1C)

O Senhor é minha luz e salvação.

O Senhor é a proteção da minha vida.

2ª LEITURA – 1CORÍNTIOS 1,10-13,17

Sede todos concordes uns com os outros e não admitais divisões entre vós.

São Paulo recebe notícias sobre a situação da comunidade de Corinto e fica sabendo que há divisões entre eles com consequências graves para a unidade dessa Igreja. Eis porque o apóstolo lhes escreve: “Irmãos, eu vos exorto, pelo nome do Nosso Senhor Jesus Cristo, a que sejais todos concordes uns com os outros e não

admitais divisões entre vós. Pelo contrário, sede bem unidos e concordes no pensar e no falar” (v. 10).

Não foi somente entre esses referidos cristãos que houve separações e opiniões diferentes; hoje, em nossas comunidades também há e sempre devemos começar pelo mais importante: orar pela nossa união. Porquanto, somente Deus pode mudar o coração das pessoas. Pensar que tudo poderemos fazer sem Ele seria proceder para piorar a situação.

Isso vale também para acabar com brigas em nossa família, em nosso ambiente de trabalho. Depois da oração, partiremos para o diálogo em que se procura a verdade e não a vaidade pessoal, em que cada um sabe ouvir o que o outro tem a dizer para se chegar a uma conclusão frutuosa.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (MT 4,23)

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Pois do Reino a Boa-Nova Jesus Cristo anunciava e as dores do seu povo, com poder, Jesus curava.

EVANGELHO – MATEUS 4,12-23

Foi morar em Cafarnaum, no território de Zabulon e Neftali, para se cumprir o que foi dito pelo profeta Isaías.

Conta-nos o evangelista que Jesus deixou Nazaré, onde tinha vivido por trinta anos, e foi morar no território de Zabulon e Neftali “Para se cumprir o que tinha sido dito pelo profeta Isaías” (v. 14), como vimos na primeira leitura.

Confirmando a profecia do profeta, o autor repete: “O povo que vivia nas trevas viu uma grande luz, e para os que viviam na região escura da morte brilhou uma luz” (v. 15). Faz-nos lembrar da estrela que os magos também viram, mas não se limitaram só em vê-la, decidiram segui-la até encontrar Jesus.

Da mesma forma, nós, pela meditação cotidiana da Palavra de Deus, somos iluminados para ver o bom caminho. Porém,

não basta vê-lo; é preciso nos decidirmos a caminhar por Ele.

Nesse sentido, impressiona-nos a maneira pronta com que os apóstolos Pedro, André, Tiago e João deixaram tudo para atender ao convite de Jesus. São exemplos para nós que, não obstante os convites que recebemos pelas homilias dos domingos, retiros, leituras, confissões, ficamos marcando passo sem sair do lugar!

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Confio na Palavra do Senhor, mesmo quando parece que Ele demora em atender aos pedidos que lhe dirijo? Estou convencido de que, pelo diálogo respeitoso, com a ajuda do Senhor, posso conseguir a paz? Será que, não obstante tantos apelos do Senhor, ainda temo aceitar seu convite para me converter de fato?

LEITURAS PARA A 3ª SEMANA DO TEMPO COMUM

27. SEGUNDA: 2Sm 5,1-7.10 = Tu apascentarás o meu povo Israel. Sl 88(89). Mc 3,22-30 = Satanás será destruído. **28. TERÇA:** 2Sm 6,12b-15.17-19 = Davi e toda a casa de Israel conduziram a arca do Senhor com júbilo. Sl 23(24). Mc 3,31-35 = Quem faz a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe. **29. QUARTA:** 2Sm 7,4-17 = Suscitarei, depois de ti, um filho teu, e confirmarei a sua realza. Sl 88(89). Mc 4,1-20 = O semeador saiu a semear. **30. QUINTA:** 2Sm 7,18-19.24-29 = Quem sou eu, Senhor Deus, e o que é a minha família? Sl 131(132). Mc 4,21-25 = Com a mesma medida com que medirdes, também vós sereis medidos. **31. SEXTA:** 2Sm 11,1-4a.5-10a.13-17 = Tu me desprezaste e tomaste como esposa a mulher de Urias. Sl 50(51). Mc 4,26-34 = A semente vai germinando e crescendo sem ele saber como. **1º de fevereiro. SÁBADO:** 2Sm 12,1-7a.10-17 = Pequei contra o Senhor. Sl 50(51). Mc 4,35-41 = Quem é este a quem até o vento e o mar obedecem?

Claretiano

A faculdade que é **mais+** por você.



+ de 110
polos pelo Brasil

Encontre o polo
mais perto de você

Mais de 30 cursos
de **Graduação.**

Confira, também, os cursos de
2ª Graduação e Pós-graduação.



VESTIBULAR • INSCREVA-SE

claretiano.edu.br

0800 34 41 77 • (16) 3660 1777  Atendimento via WhatsApp


Claretiano
CENTRO UNIVERSITÁRIO





Imagem: Reprodução/WEB

♦ Pe. José Alem, cmf ♦

Conhecer a humanidade de Jesus é um bom modo de penetrar a compreensão da sua pessoa como “Verbo encarnado”. Nele encontramos o amor feito homem, Deus humanado, Deus “reduzido a ser humano”. É Deus-amor que assume o limite da condição humana e, assim, revela Deus como um homem e expressa como o homem pode expressar Deus.

Jesus é a tradução humana de Deus, Deus que se faz um com o ser humano a ponto de Ele mesmo se fazer homem. A carta de São Paulo aos colossenses diz que Ele é “a imagem visível do Deus invisível”, isto é, a expressão visível, a “tradução de Deus nas nossas categorias espaço-temporais”.

Deus é infinito, eterno, puro espírito, onisciente, onipotente, onipresente, o criador de tudo, o santo, o ser. Ele, fazendo-se homem, torna-se aquilo que não era: o

MATÉRIA DE CAPA



A VIDA QUE COMEÇA AOS 18 ANOS

OS DESAFIOS DOS JOVENS QUE CRESCERAM EM ABRIGOS E APÓS A MAIORIDADE PRECISAM DEIXAR A CASA EM QUE FORAM ACOLHIDOS, ENCONTRAR UM LUGAR PARA VIVER E ADMINISTRAR AS PRÓPRIAS VIDAS

◆ Renata Moraes ◆

Quem nunca teve o sonho adolescente de fazer 18 anos? Tirar a habilitação, conseguir o primeiro emprego e tornar-se independente. Mas, para alguns, a maioridade pode ser sinônimo de medo e apreensão. É o caso das centenas de jovens que viveram a maior parte da vida em abrigos e precisarão criar autonomia para viverem sozinhos.

No Brasil existem mais de 47 mil crianças e adolescentes em situação de acolhimento, que vivem em 4.600 entidades acolhedoras registradas em todo o país. Desses, 12.877 estão no Estado de São Paulo, segundo dados do Cadastro Nacional de Crianças Acolhidas (CNCA).

No entanto, conforme o Cadastro Nacional de Adoção (CNA), das meninas e meninos que vivem em abrigos, apenas 9.634 mil estão disponíveis para receberem um novo lar, enquanto há 46 mil pretendentes à espera de um filho adotivo. A conta não bate porque muitos acolhidos ainda tentam retornar para as famílias e há uma predileção dos adotantes por crianças menores de 8 anos, de pele branca e sem deficiências.

Impressiona saber que a maioria desses pequenos não são órfãos, mas foram afastados de seus genitores e, pela justiça, foram encaminhados para alguma instituição (abrigos, casa lar) ou famílias provisórias. “São crianças que estão sob medidas protetivas porque sofreram algum tipo de violência, ou negligência, abandono, e que precisam ser afastadas dos pais”, destaca a assistente social Jane Valente, doutora em serviço social e autora do livro *Família acolhedora*.

Segundo a especialista, o objetivo é que o acolhimento seja passageiro. “Nós vamos sempre trabalhar o fortalecimento da família das crianças para que elas possam retornar para os seus pais, avós ou tios. Caso não seja possível essa restituição, elas são encaminhadas para o processo de adoção, que é feito pela Vara da Infância e Juventude”, destaca.

Na maioria dos casos, essas crianças não são adotadas e ficam nas instituições até completarem a maioridade. Muitas ainda não conseguem se manter



Imagem: Arquivo pessoal

Jane Valente, assistente social.

financeiramente ou não estão preparadas psicologicamente, devido aos traumas da infância. Na opinião da doutora é preciso melhorar as políticas públicas de assistência social para essas pessoas, investindo em profissionalização e aumentando o período de estada nos serviços de acolhimento.



“São crianças que estão sob medidas protetivas porque sofreram algum tipo de violência, ou negligência, abandono, e que precisam ser afastadas dos pais”

Imagem: Shutterstock

REPÚBLICA JOVEM, UMA PORTA ABERTA

Uma opção de moradia para os que se tornam adultos são as repúblicas, um serviço de acolhimento institucional de jovens entre 18 e 21 anos em situação de sofrimento, vulnerabilidade social e vínculos familiares rompidos, onde contam com uma equipe técnica que visa a favorecer condições para o alcance de autonomia, independência e protagonismo.



No município de São Paulo (SP) existem apenas quatro repúblicas jovens, nos bairros de Ermelino Matarazzo, Casa Verde, Aricanduva e Lapa, divididas em duas unidades, uma para rapazes e outra para moças. Juntas, elas disponibilizam 48 vagas



Em visita à república jovem da Lapa, que abriga seis moças e seis rapazes, a reportagem da *Revista Ave Maria* conversou com a psicóloga e gerente da casa Maria José Oliveira dos Santos e com o psicólogo e técnico Paulo Jardim Gomes. A rotina do lugar é semelhante a uma casa comum, todos têm que ajudar na limpeza, fazem sua própria comida, lavam e passam suas roupas e se revezam em todas



Imagem: Reprodução/WEB

República Jovem da Lapa durante oficina do projeto Arquitetando o Mundo.

as atividades por meio de escalas. “Nossa equipe trabalha a autonomia dos jovens, eles têm uma série de regras que precisam seguir: trabalhar, estudar, guardar 40% do salário que recebem, pois quando saírem da república eles precisam ter economias para morar sozinhos, ter dinheiro para alugar uma casa, comprar os móveis etc.”, destaca a psicóloga Maria. Os acolhidos podem receber visitas na casa, mas sem pernoite.



Não é permitido o uso de drogas e nem se toleram agressões físicas, essas situações geram o desligamento imediato



Um dos maiores desafios é torná-los realmente adultos. “Eles vêm dos abrigos onde há pessoas que lavam, passam, cozinham para eles, chegando aqui tem que fazer tudo e ainda aprender a poupar o dinheiro que eles ganham, na maioria das vezes salários mínimos. E eles, como jovens, querem comprar roupas de marca, celulares de última geração, mas precisam ser responsáveis nisso tudo”, reflete a gerente. Para Gomes, a recompensa do trabalho que já se tornou familiar é “Ser referência para o jovem, seja como adulto, homem, profissional. Ser exemplo para pessoas que não tiveram boas referências, ou



Imagem: Reprodução/WEB

Jantar de Natal na República Jovem da Lapa.



Imagem: Shutterstock

“É a forma que retribuo a Deus pela salvação que Ele me deu, levando outras pessoas para conhecer o Evangelho”



Imagem: Arquivo pessoal

Stefani de Jesus Basílio, residente da República Jovem.

tiveram um modelo fraco”. Já para Maria, sucesso é ver os jovens realizando seus sonhos, por menores ou mais simples que pareçam. “Seja encontrar um emprego ou alugar uma casa e viver dignamente quando sair daqui”, encerra.

É nessa república que reside Stefani de Jesus Basílio, 19 anos, estudante do segundo ano do ensino médio. A menina, que viveu em abrigos desde os 8 anos, possui mais quatro irmãos. Antes, chegou a viver na rua com a família, depois foi morar com uma amiga da mãe, onde sofria violência diariamente. Cansada dessa realidade, ela pediu ajuda e foi para o acolhimento, onde viveu até os 18 anos.

Com uma rotina de gente grande, ela acorda cedo para trabalhar como jovem aprendiz em uma multinacional, retorna à tarde, cumpre suas tarefas na casa e à noite vai para a escola. Do passado, ela prefere não falar muito: “É algo que eu pedi a Deus para esquecer”. Seu maior sonho é ser psicóloga: “Eu gosto de dar conselhos para as pessoas que pensam em suicídio, como um dia eu quis fazer com a minha vida”. Stefani conta que adotava a prática da automutilação para esquecer as coisas ruins que viveu, hábito ruim que não pratica mais, pois há um ano teve um encontro com Deus e nele encontrou as respostas que tanto buscava. Hoje, dedica seus fins de semana participando de uma igreja cristã, sempre convidando

seus antigos colegas do abrigo e os atuais da república. “É a forma que retribuo a Deus pela salvação que Ele me deu, levando outras pessoas para conhecer o Evangelho”, finaliza.

DE EDUCANDO À BOLSISTA DE BIOMEDICINA

Hugo Henrique Aarom de Oliveira, 26 anos, mora na Bela Vista, em São Paulo (SP). Viveu por cinco anos em abrigos, sem contar o tempo em que morou na rua com sua mãe e irmã, depois que a avó (que sustentava a todos) faleceu. “Aos 13 anos fui para o Centro de Referência da Criança e do Adolescente, onde morei por três anos, em seguida fui transferido para a Casa Edith Stein, do Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto [BomPar] onde vivi até o meu desabrigo aos 18 anos”, diz. Mesmo destituído do seio familiar, ele recorda com gratidão o tempo de acolhimento, pois foi nele que retomou a paixão pelos estudos. Oliveira participou de atividades diversas, desde dança até rodas de conversa sobre os mais variados temas: “Foi uma época incrível, gosto de pensar que lá vivi tudo que um adolescente quer e precisa viver”.

Aos 16 anos, começou a trabalhar como jovem aprendiz na Secretaria da Habitação de São Paulo e todo o dinheiro que ganhou foi poupado, já pensando em sua autonomia quando saísse do abrigo. Logo que completou 18, ganhou uma bolsa-aluguel por dois anos e quase toda a mobília de sua nova casa. Com a ajuda dos educadores do Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto, ele alugou um imóvel de três cômodos e assim iniciou sua vida adulta. Sobre os seus sonhos, Hugo revela já os estar vivendo hoje: além de estudar Biomedicina (com bolsa de estudos integral), ganhou uma bolsa de iniciação científica no Instituto de Física da Universidade de São Paulo (USP). O jovem também é *disc jockey* (DJ) e *promoter* de festas e baladas em São Paulo, resquícios do tempo no abrigo quando ele organizava as festas para as crianças e adolescentes.



Imagem: Arquivo pessoal

Vitória Eduarda Santos Sanches e sua família.

UMA NOVA CHANCE DE SER FAMÍLIA

Vivendo em abrigos desde os 5 anos de idade, Vitória Eduarda Santos Sanches, 19 anos, da zona leste de São Paulo, traz poucas recordações de sua família; apenas sabe que a mãe perdeu a guarda dela e de seus três irmãos e o pai ainda os visitou durante dois anos antes de desaparecer para sempre. A jovem aproveitou o tempo no acolhimento para estudar. “Eu era muito dedicada, queria aprender cada vez mais. Aos 12 anos, comecei a fazer vários cursos: circo, teatro, informática e capoeira”. Com 15, ingressou na vida profissional como jovem aprendiz, função em que trabalhou por algum tempo.

Apaixonada por capoeira, Vitória costumava participar de muitos eventos e num deles conheceu seu marido, aos 17 anos. Tempos depois, descobriu que estava grávida e assim que completou a maioridade saiu do abrigo e foi morar com seu companheiro, com quem se casou em maio deste ano. Além do nascimento de seu primogênito, em 2018, outra notícia alegrou o coração de Vitória: descobriu que tinha dois irmãos mais velhos, que ela nem sequer sabia que existiam. Este Natal eles passarão todos juntos, celebrando o nascimento do Menino Jesus. ●

IMACULADA CONCEIÇÃO: ENTRE LIBERDADE E GRAÇA!

◆ Pe. Rafael Capelato* ◆

O dogma da imaculada conceição da Bem-aventurada Virgem Maria foi proclamado pelo Papa Pio IX em 8 de dezembro de 1854, na Basílica de São Pedro, por meio da *Bula Ineffabilis Deus*.

A problemática do liberalismo colocou-se no centro dos principais desafios enfrentados pela Igreja Católica no século XIX. Desde a consolidação política e cultural do humanismo renascentista, passando pela Reforma Protestante, pelo Iluminismo e pela Revolução Francesa, reforçou-se progressivamente o mito da liberdade incondicional em todos os âmbitos humanos: social, econômico, político e cultural.

Para a Igreja, o maior conflito com as tendências liberais girava em torno da forte reivindicação de liberdade sem a fé e a religião culminando com a secularização, a separação Igreja-Estado e a rejeição da mediação eclesi-

ástica institucional. De um lado, muitos expoentes do catolicismo adotaram posturas fortemente intransigentes e condenatórias das tendências liberais, enquanto de um outro, alguns se erguiam como defensores de uma possível conciliação entre os princípios da fé e da liberdade. Fato é que, por parte da Santa Sé, consolidou-se, por muitas décadas a luta contra o liberalismo, seja por meio do magistério pontifício, seja pela adoção de uma política concórdatória com regimes centralizadores como a França napoleônica e a Casa da Áustria. É preciso recordar fundamentalmente as posturas de Gregório XVI com a Encíclica *Mirari Vos* (1832) e Pio IX com a Encíclica *Quanta Cura* e o Documento *Syllabus Errorum* (1864).

As questões sociais também desafiaram a Igreja no século XIX. Crescia um proletariado marcado por condições de extrema precariedade. A consolidação do capita-

lismo liberal, das ideias socialistas e comunistas levava a movimentos revolucionários que consideravam a religião uma alienação. A consciência social dos católicos despertou-se lentamente. Porquanto houvesse iniciativas de grupos religiosos em campo social, elas eram ainda esparsas e o magistério pontifício somente debruçou-se sobre a questão com Leão XIII.

Embora o contexto histórico e político do século XIX fosse crítico para a Igreja Católica é fato que, contudo, ela alcançou maior autonomia em relação às políticas dos Estados nacionais e debruçou-se com maior empenho na atividade de apostolado missionário, reagindo positivamente à acomodação que lhe caracterizava. A dimensão antropológica despontou com maior relevo, destacando o verdadeiro papel da Igreja na formação do ser humano integral. Com isso, do ponto de vista estritamente histórico e político, o



PALAVRA DO PAPA

8 Ensinamentos do Papa Francisco sobre o Natal

Imagem: Reprodução/WEB



Desde sua escolha ao papado, o Papa Francisco causa bastante euforia com seu jeito simples e com suas sábias palavras. Essa prática também não é diferente em seus discursos sobre o Natal.

Separamos dez ensinamentos do Papa Francisco sobre o Natal que valem a pena ler e refletir.

1) “A primeira coisa que o Natal nos chama a fazer é isto: dar glória a Deus, porque Ele é bom, é fiel, é misericordioso. Neste dia, desejo a todos que possam reconhecer o verdadeiro rosto de Deus, o Pai que nos deu Jesus. Desejo a todos que possam sentir que Deus está perto, possam estar na sua presença, amá-lo, adorá-lo.” (Mensagem *Urbi et Orbi* de 2013.)

2) “Em Jesus manifestou-se a graça, a misericórdia, a ternura do Pai: Jesus é o amor feito carne. Não se trata apenas de um mestre de sabedoria, nem de um ideal para o qual tendemos e do qual sabemos estar inexoravelmente distantes, mas é o sentido da vida e da história que pôs a sua tenda no meio de nós.” (Homilia no Natal de 2013.)

3) “O dom precioso do Natal é a paz e Cristo é a nossa paz verdadeira. Cristo bate à porta dos nossos corações para nos conceder a paz, a paz da alma. Abramos as portas a Cristo!” (*Angelus* de 21 de dezembro de 2014.)

4) “Como acolhemos a ternura de Deus? Deixo-me alcançar por Ele, deixo-me abraçar, ou impeço-lhe de aproximar-se? ‘Oh, não, eu procuro o Senhor!’, poderíamos replicar. Porém, a coisa mais importante não é procurá-lo, mas deixar que seja Ele a procurar-me, a encontrar-me e a cobrir-me amorosamente das suas carícias. Esta é a pergunta que o Menino nos coloca com a sua mera presença: ‘Permito a Deus que me queira bem?’.” (Homilia no Natal de 2014.)

5) “Hoje, o Filho de Deus nasceu: tudo muda. O Salvador do mundo vem

para se tornar participante da nossa natureza humana: já não estamos sós e abandonados.” (Homilia no Natal de 2015.)

6) “Juntamente com os pastores, prostremo-nos diante do Cordeiro, adoremos a bondade de Deus feita carne e deixemos que lágrimas de arrependimento inundem os nossos olhos e lavem o nosso coração. Disso todos temos necessidade.” (Mensagem *Urbi et Orbi* de 2015.)

7) “O Menino que nasce interpela-nos: chama-nos a deixar as ilusões do efêmero para ir ao essencial, renunciar

às nossas pretensões insaciáveis, abandonar aquela perene insatisfação e a tristeza por algo que sempre nos faltará. Far-nos-á bem deixar essas coisas para reencontrar na simplicidade de Deus Menino a paz, a alegria, o sentido da vida.” (Homilia no Natal de 2016.)

8) “Jesus conhece bem a tribulação de não ser acolhido e a dificuldade de não ter um lugar onde poder reclinar a cabeça. Que o nosso coração não fique fechado como ficaram as casas de Belém.” (Mensagem *Urbi et Orbi* de 2017.) ●

Servo
Fiel
tecnologia



Sem custo
para a
Paróquia

Baixe o app SouDizimista
e teste Agora!



Benefícios:

Aumenta a fidelidade no
compromisso com o dízimo

Atinge o público jovem

Fale com a gente!

+55 (46) 99103-4543

contato@servofiel.com.br

Rua do Comércio, Nº 554
1º Andar, Dois Vizinhos - PR

www.dizimofiel.com.br

O NATAL DE SÃO FRANCISCO EM GRÉCIO

♦ Fr. Sidney Machado, ofmcap ♦

É comum ler em revistas, ou reproduzidas na televisão, reportagens que falam da invenção do presépio por parte de São Francisco de Assis. De fato, no ano de 1223, o santo quis celebrar o Natal de um modo bem particular, em uma gruta próxima ao vilarejo de Grécio, na Itália central (figura 1). A história é narrada por Tomás de Celano, o primeiro a escrever uma biografia do santo. Celano nos conta que para aquela ocasião Francisco pediu a um senhor do povoado que providenciasse um boi e um asno para que fosse celebrada a Santa Missa tendo junto ao altar a manjedoura e os

animais (figura 2). Muita gente das redondezas veio para tomar parte da celebração. Os animais estavam de fato ali, mas nenhum bebê foi colocado na manjedoura para fazer as vezes do Menino Jesus. Apesar disso, durante a celebração o santo teve uma visão: pareceu-lhe ver deitado no presépio um bebê sem vida, que despertou quando o santo chegou perto. Essa visão veio muito a propósito, porque o Menino Jesus estava de fato esquecido em muitos corações, nos quais, por sua graça e por intermédio de São Francisco, Ele ressuscitou e deixou a marca de sua lembrança (cf. 1Celano 86,7-8).

A narração de Celano é comovente e nos coloca diante do mistério da encarnação do Filho de Deus, tomando emprestado o olhar de um grande santo (figura 3). Francisco exultou de alegria, cantou em alta voz e pregou ao povo cheio de inspiração. Foi uma noite milagrosa na qual, por meio das palavras comovidas do santo, o Menino Jesus renasceu em muitos corações. Contudo, de modo algum é correto pensar que Francisco tenha inventado o presépio. A confusão se dá porque muitas traduções do latim ao italiano convertem de modo equivocado a palavra “manjedoura” por “presépio”.



Imagem: Frei Sidney Damascio Machado

Figura 1 – Vista do Santuário Franciscano de Grécio, Rieti, Itália.



Imagem: Frei Sidney Damascio Machado

Figura 2 – A gruta onde São Francisco celebrou o Natal em Grécio, Itália.

A pedido de Francisco, a Missa foi celebrada sobre a manjedoura, que em italiano significa também presépio, podendo ser entendido como representação do Natal do Senhor



TOK SINO III

- Reproduz o som dos sinos;
- Amplificador digital embutido;
- Gabinete que, além da fixação em rack, permite a colocação direta na parede ou sobre uma bancada;
- 4 Cornetas com Drivers;
- Teclas de atalho
- Entrada para Microfone;
- Entrada USB para músicas especiais das paróquias;
- Audio embutido (SD Card);
- Alto falante de Retorno;
- Controlador de Relógios e de Sinos Tradicionais;
- Software desenvolvido com padrões internacionais;

**MUITO MAIS
QUE UM
SINO ELETRÔNICO!**

ENTRE EM CONTATO

☎ 3338-4606

☎ 98648-4220

BEATEK
SINOS E RELÓGIOS

WWW.BEATEK.COM.BR
RUA TENENTE ARY TARRAGÓ, 1432 - PORTO ALEGRE/RS



Figura 3 – O Natal de Grécio. Século XIII, mestre da Távola Bardi, Igreja de Santa Cruz, Florença.

O fato importante não é a “invenção” do presépio, coisa que historicamente é muito anterior ao santo (figura 4), mas a grande devoção que ele nutria pelo mistério da encarnação. Com sua sensibilidade espiritual extremamente aguçada, Francisco quer celebrar a Eucaristia sobre a manjedoura porque entende que a Santa Missa é a atualização quotidiana desse mistério, como ele mesmo afirma em sua primeira admoestação a seus confrades: “Eis que [nosso senhor Jesus Cristo] se humilha diariamente, como quando veio

do trono real ao útero da Virgem; vem diariamente a nós Ele mesmo aparecendo humilde; desce todos os dias do seio do Pai [cf. Jo 6,38; 1,18] sobre o altar nas mãos do sacerdote. E como se mostrou aos santos apóstolos em carne verdadeira, assim também a nós agora no pão sagrado”.

A grande devoção de Francisco pelo mistério do Natal ficou na memória dos habitantes de Grécio, que até hoje celebram a festa com grande solenidade, preparando com cuidado encenações do presépio vivo para recordar o Natal que fez com que Grécio ficasse conhecida como a “Nova Belém”. ●



Figura 4 – Presépio de Adelfia. Séc. IV, Museu Arqueológico Paolo Orsi, Siracura, Itália.



Imagem: Reprodução/WEB

AINDA TEMOS MÁRTIRES NOS DIAS DE HOJE?

◆ Valdeci Toledo ◆

No dia 13 de dezembro, celebramos a memória de Santa Luzia, virgem e mártir. Ela foi martirizada em Siracusa (região da atual Sicília, Itália), sob o imperador Diocleciano, no ano 304 d.C.

No calendário litúrgico, celebramos a memória ou festa de muitos mártires, homens e mulheres, a maioria deles dos primeiros séculos do cristianismo. Isso pode nos dar uma falsa impressão de que não acontecem mais martírios nos dias de hoje. É isso mesmo? Não há mais mártires em nossos dias?

Creio que estaríamos fora da realidade se afirmássemos que os mártires estão concentrados apenas nos primeiros séculos do cristianismo, pois o século atual já produziu muitos mártires.

O sacrifício de cristãos é uma realidade ainda hoje. O martírio se confirma sempre mais atual e ao longo dos séculos foi alimentado das mais diversas formas. Um tempo aconteceu no Coliseu (Roma) diante das feras, como um espetáculo. Hoje, muitas vezes no anonimato, os cristãos ainda são vítimas do ódio e da perseguição.

No dia 23 de junho de 2013, o Papa Francisco afirmou que “Hoje temos mais mártires na Igreja do que nos primeiros séculos”.

Podemos citar alguns mártires modernos, por exemplo, Santa Maria Goretti, Beata Lindalva, São Maximiliano Maria Kolbe, São Oscar Romero e muitos outros que não chegaram ao nosso conhecimento. Em 2015, 147 estudantes quenianos foram assassinados no campus universitário da Garissa (Quênia); no mesmo ano, 21 egípcios foram degolados pelo Estado Islâmico; 22 fiéis foram assassinados no Paquistão enquanto rezavam na Igreja etc.

QUEM É O MÁRTIR?

Dois elementos constituem e significam o martírio: o testemunho da fé e o sangue. O mártir escreve com o sangue a sua fé: proclama, com seu sacrifício, que a verdade que ele possui e pela qual entrega sua vida vale mais do que a vida temporal, porque a fé é a sua nova vida sobrenatural, presente para a eternidade (cf. São Paulo VI).

Qual é o fundamento do martírio? A resposta é simples: funda-

menta-se sobre a morte de Jesus, sobre seu sacrifício supremo de amor consumado na cruz. A graça de Deus não suprime a liberdade de quem enfrenta o martírio, mas, ao contrário, enriquece-a e a exalta, pois o mártir é uma pessoa sumamente livre, que se abandona nas mãos do seu Criador e Redentor; sacrifica a própria vida para ser associado plenamente ao sacrifício de Cristo (cf. Bento XVI).

O martírio se dá quando alguém está disposto a dar a própria vida em lugar de negar a fé cristã. Nos primeiros séculos foi muito comum, nos períodos de perseguição aos cristãos, a provação e a tentativa de que os seguidores de Cristo renunciassem à fé e, se assim o fizessem, poderiam ser recompensados de alguma forma, ao menos teriam suas vidas poupadas. Porém, muitos renunciaram a qualquer benefício e optaram por reafirmar sua fé e confiança em Jesus Cristo. A certeza na ressurreição, que é um dos fundamentos da fé cristã, deu e continua dando coragem a muitos cristãos no mundo todo. ●



Imagem: Fotolia

CERATOOCONE

**POR DENTRO DE UM PROBLEMA OCULAR
DESCONHECIDO POR MUITOS**

◆ Dr. Luiz Antônio de Brito Martins* ◆

Doença congênita que afeta os olhos, o ceratocone acomete de 0,5% a 3% da população. O problema se caracteriza pelo afinamento e encurvamento progressivos da córnea, que fica com um formato parecido com um cone, o que compromete e pode levar à baixa da visão.

Os primeiros sinais e sintomas surgem entre os 10-20 anos e tendem a progredir até os 30-40 anos.

Apesar de a incidência mais comum ser de forma espontânea, o histórico familiar também pode ser considerado

Em sua fase inicial, a doença tem como característica o surgimento de miopia ou astigmatismo. Em seguida, o paciente começa a se queixar de mudanças frequentes na prescrição dos óculos, visão embaçada, com halos de luz ou distorcida, e alta sensibilidade à luminosidade.

A baixa visão, o aumento progressivo do astigmatismo, acompanhado por dores de cabeça e fotofobia, e a dificuldade de enxergar mesmo com os óculos são sintomas comuns do ceratocone. A partir de um exame clínico é possível confirmar a doença. Com o avanço da tecnologia na medicina, o diagnóstico tornou-se mais eficaz, pois existem aparelhos específicos capazes de medir com extrema precisão a espessura e a curvatura da córnea, detectando o ceratocone mesmo em estágios iniciais.

Destaco também que os pacientes que sofrem com ceratocone tendem a ter alergia ocular associada e, conseqüentemente, coçam os olhos. O ato de coçá-los com frequência está diretamente ligado ao afinamento da córnea e leva ao agravamento da doença.

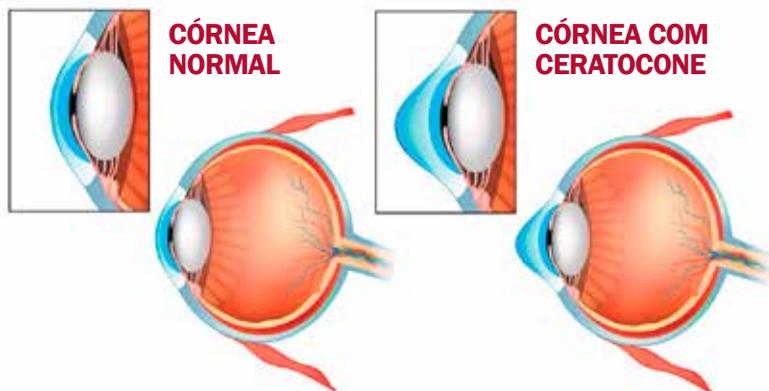
O transplante de córnea, dependendo do estágio da doença, pode ser o único tratamento disponível. No entanto, existem outros métodos que, quando indicados adequadamente pelo oftalmologista, podem melhorar a visão e

proporcionar uma melhor qualidade de vida aos pacientes.

Existem quatro fases da doença. Na inicial, a visão pode ser corrigida com o uso de óculos. No estágio moderado, recomenda-se o uso de lentes de contato específicas para ceratocone ou o implante de anel intracorneano, quando a visão com lentes de contato não é satisfatória ou quando há intolerância às lentes. Mais uma opção que indico é um procedimento conhecido como crosslinking; nele, após a aplicação de colírio anestésico e preparos iniciais da córnea, é introduzido o colírio de vitamina B2 que, associado à luz UVA emitida por uma fonte, aumenta a ligação das fibras de colágeno da córnea, o que a enrijece, evitando a progressão da doença. Nas etapas mais avançadas, o tratamento baseia-se no transplante de córnea.

O ceratocone é a principal causa de transplante de córnea em regiões mais desenvolvidas. A rejeição é rara nesses casos e, quando ocorre, é percebida rapidamente. O tratamento clínico é suficiente para que não seja necessário um novo transplante. Esse é um dos motivos pelos quais a doação de órgãos é tão importante e deve ser estimulada. ●

***Doutor Luiz Antônio de Brito Martins** é oftalmologista e especialista em ceratocone do Hospital de Olhos (H.Olhos). Possui graduação em Medicina pela Unilus (2001), com estágio em catarata e em córnea, doenças externas e cirurgia refrativa (2008), no Banco de Olhos de Sorocaba (SP). Já realizou mais de trezentos transplantes de córnea.



RELAÇÕES FAMILIARES



Imagem: Freepik

Natal em Família

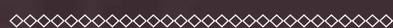
◆ Pe. José Carlos Pereira ◆

Parece um tanto quanto redundante falar de Natal em família, porque o Natal é essencialmente uma festa de família. Primeiro, porque celebramos o nascimento de Jesus, vindo compor e consolidar a Família de Nazaré, tornando Maria e José a família de Jesus. Segundo, porque nessa ocasião reunimos nossos familiares para a ceia. Mas, é bom que saibamos que a Família de Nazaré não é composta somente por esses três membros ilustres. Ela é a família de todas as famílias, de todos aqueles que colocam em prática a Palavra de Deus, como o próprio Jesus vai dizer numa ocasião em que estava cercado por uma multidão e alguém vai até Ele e diz que a família dele estava do lado de fora e queria vê-lo (cf. Lc 8,19-21).

Jesus vai responder àquele que o procurou, e a cada um de nós quando o procuramos, que sua mãe e seus irmãos são aqueles que ouvem a Palavra de Deus e a põem em prática. Ou seja, esse é o critério para participar da família de Jesus, para estar do lado de dentro com Ele. Portanto, não se sinta excluído dessa família, a menos que você não se esforce para viver a Palavra de Deus. Quem faz isso, fica do lado de fora.

Na noite do Natal, Jesus continua a ficar do lado de fora de muitas ceias, não porque Ele não quer estar nelas, mas porque os

que nelas estão não querem que Ele esteja, porque descuidam dele e dos seus ensinamentos.



Uma mesa repleta de conivias, mas sem Jesus, é uma mesa vazia



Portanto, conheça e aplique a Palavra durante o ano e você estará incluído na Família de Nazaré e Jesus está participando da sua ceia.

Mas, de volta ao Natal como festa de família, recordamos que nessa época do ano o nosso coração se enche de alegria porque vamos ter novamente a oportunidade de reunir nossos familiares e amigos, ou pelo menos uma parte deles, para confraternizar e celebrar o nascimento de Cristo. Por isso, o Natal é uma festa alegre e todo o tempo do Advento já revela essa alegria. Enfeitamos nossas ruas e nossas casas com os adornos natalinos para acentuar o clima do Natal, mas não podemos nos esquecer de adornar nosso coração para receber Jesus. Ele não pode ficar do lado de fora. Porém, para ter o coração preparado para receber Jesus é preciso fazer nele uma varredura, uma limpeza completa, tirando mágoas, rancores, carência de perdão, entre outros sentimentos que poluem nosso coração e o impedem de receber bem Jesus.

Se nós limpamos e adornamos a nossa casa, ou seja, o externo, não podemos nos esquecer da parte interna, porque essa é a mais importante. Você não vai querer receber Jesus com um coração poluído, sujo, manchado por sentimentos negativos? Então, aproveite o tempo do Advento e faça essa limpeza. Receba em seu coração as pessoas que magoaram você, as que estão afastadas da sua família, e a festa será completa.

Natal é tempo de perdão. Se você tem ainda algum familiar que está chateado ou magoado com você, ou está magoado com ele, procure-o e reate laços. Natal é tempo de reconciliações. Não adianta você estar com a mesa cheia na noite do Natal se o seu coração estiver vazio de amor. Jesus nasce onde há amor, não importa o lugar. Ele nasceu no lugar mais simples, uma estrebaria de animais, para mostrar ao mundo o seu amor a todos, inclusive àqueles que não teriam oportunidade de conhecê-lo se Ele nascesse e permanecesse num palácio.

Neste Natal, tenha o propósito de reunir seus familiares distantes, os que não estão bem entrosados, os magoados e afastados, e aí sua celebração terá um verdadeiro sentido natalino. Não se preocupe tanto com a refeição, preocupe-se mais com a comunhão. A comunhão com Cristo e com seus irmãos. ●



© 2019 Getty Images



UMA FOTO NA CARTEIRA DE TRABALHO

◆ Pe. Agnaldo José ◆

Parei o carro no estacionamento do supermercado. Um homem se aproximou e me disse: “Que bom encontrar o senhor aqui, padre. Foi Deus quem o colocou perto de mim. Quero lhe pedir um favor”. Então, retirou do bolso da bermuda uma carteira de trabalho e a entregou para mim. Perguntou: “Você vai rezar Missa hoje?”. “Sim, na igreja matriz, estamos realizando a novena a Nossa Senhora Aparecida”, respondi.

Abri o documento e vi a foto de um jovem. “Quem é? Seu filho?”, perguntei. O homem abaixou a cabeça e seu rosto se entristeceu. Logo pensei no desemprego, que assola milhões de brasileiros. Imaginei que aquele jovem estivesse à procura de uma oportunidade de trabalho e

não estava conseguindo, daí o pai estar tão abatido. Falei que colocaria suas preocupações no altar, durante a celebração, e que, na hora da consagração, pediria para Jesus abrir uma porta de emprego para seu filho. Entretanto, o homem deixou-me sem palavras, quando começou a falar: “Eu agradeço seu carinho, padre, mas meu filho, infelizmente, faleceu no mês passado, em um acidente. Era garçom em um restaurante em Santa Catarina. Havia saído do trabalho, de madrugada. Quando voltava para casa, sua moto foi atingida por um caminhão e ele nos deixou naquele momento. Agora, precisa que Jesus lhe abra não uma porta de emprego, mas a porta do Céu”. Foram palavras fortes e doloridas para meu coração. Abracei-o e o consolei com meu silêncio.

O ano está quase no fim. Dezembro chegou.

Quantas lutas enfrentamos nesses meses que se passaram... Tivemos alegrias e tristezas, vitórias e fracassos, acertos e erros, gestos que nos fizeram crescer e outros que revelaram nossas imperfeições. Apesar de tudo, estamos vivos, respirando, pensando, sonhando e querendo que as coisas melhorem para nós e nossos filhos. Nesta época de luzes, cores, enfeites de Natal, presépios, presentes, canções que anunciam a paz e o amor fraterno, parece que tudo se renova, sobretudo a esperança dentro de cada um de nós. Isso é muito importante: não perder a esperança! Se estamos nesta terra é porque Deus tem um plano de amor para cada um de nós. Devemos ser gratos a cada segundo que recebemos de suas mãos misericordiosas. São oportunidades que a divina providência nos concede para sermos um pouco mais felizes e semearmos o bem. Aquele jovem, com a foto estampada na primeira página da carteira de trabalho, não pode mais sonhar ou esperar algo de novo na terra, ao lado de seu pai e sua família. Ele já desfruta da vida eterna nos braços daquele que lhe havia dado a vida.

Não desanimemos. Força! Coragem! Fé! Estamos em peregrinação. Se as coisas neste ano não aconteceram como nós esperávamos, outro está às portas e tudo pode ser diferente, a começar por nós. Toda vez que o sol nasce e ilumina a janela de nosso quarto, Deus nos dá a oportunidade de escrevermos mais uma página no livro de nossa história. Mas, como nos ensina a sabedoria popular, “Não faça da vida um rascunho; pode não haver tempo de passá-la a limpo”. ●



Estive doente e cuidaste de mim (Mt 25,36)

Jovem, esse desafio é para você!

Se você acredita que a dor e a solidão dos doentes podem ser amenizadas com a sua presença, venha conhecer nosso carisma!

FILHAS DE SÃO CAMILO
filhasdesaocamilo@yahoo.com.br
Adelino Bortoli, 139 - Vila D. Pedro II - Cep 02241-120 - São Paulo (SP)
Tel.: (11) 2979-2124 / 2973-0813 / 2977-8092



revistaave mariaoficial

SIGA @revistaave mariaoficial NO INSTAGRAM

342 curtidas

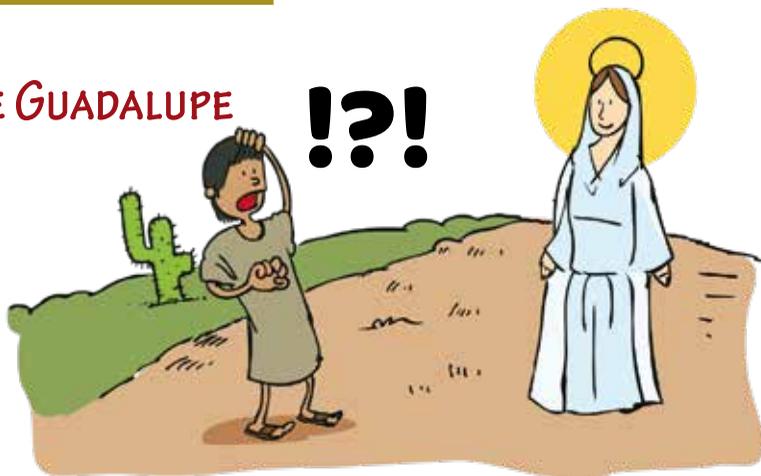
ANUNCIE NA REVISTA AVE MARIA

LIGUE PARA (11) 3823 1060 - RAMAL 1096
OU PELO E-MAIL divulgacao.revista@avemaria.com.br

HISTÓRIA DE NOSSA SENHORA DE GUADALUPE

!?!

EM 1531, UM ÍNDIO CHAMADO JUAN DIEGO PASSAVA PELO MONTE DE TEPEYAC INDO ATÉ UMA IGREJA NA CIDADE DO MÉXICO PARA PARTICIPAR DA MISSA E DA CATEQUESE. FOI QUANDO JUAN OUVIU UMA VOZ QUE DIZIA “JUANITO! JUANITO!”.



O ÍNDIO ENCONTROU UMA JOVEM MORENA QUE DISSE SER A VIRGEM MARIA E PEDIU PARA QUE ELE LEVASSE UM RECADO PARA O BISPO DO MÉXICO, PARA CONSTRUIR NAQUELE LUGAR UMA IGREJA ONDE SEU FILHO JESUS FOSSE LOUVADO E ADORADO. QUANDO JUAN DIEGO CHEGOU ATÉ O BISPO, ELE NÃO ACREDITOU E PEDIU-LHE QUE TROUXESSE UMA PROVA.



NO DIA 12 DE DEZEMBRO, JUAN DIEGO VOLTOU A ENCONTRAR O BISPO, TRAZENDO EM SEU MANTO UM BUQUÊ DE ROSAS, AS MAIS LINDAS, QUE A VIRGEM MARIA MANDOU COLHER NO MONTE. O ÍNDIO DISSE AO BISPO QUE ERA UM PRESENTE DA VIRGEM MARIA PARA PROVAR QUE O QUE ELE HAVIA DITO ERA VERDADE.



QUANDO JUAN DIEGO DESDOBROU O MANTO PARA ENTREGAR AS ROSAS NELE ESTAVA ESTAMPADA A IMAGEM DE MARIA. O BISPO NÃO TEVE MAIS DÚVIDAS E IMEDIATAMENTE MANDOU CONSTRUIR A IGREJA, NO MESMO LOCAL ONDE HOJE SE ENCONTRA A BELÍSSIMA CATEDRAL DO MÉXICO E NELA O MANTO ESTÁ PERFEITO ATÉ HOJE.



O ILUSTRADOR:

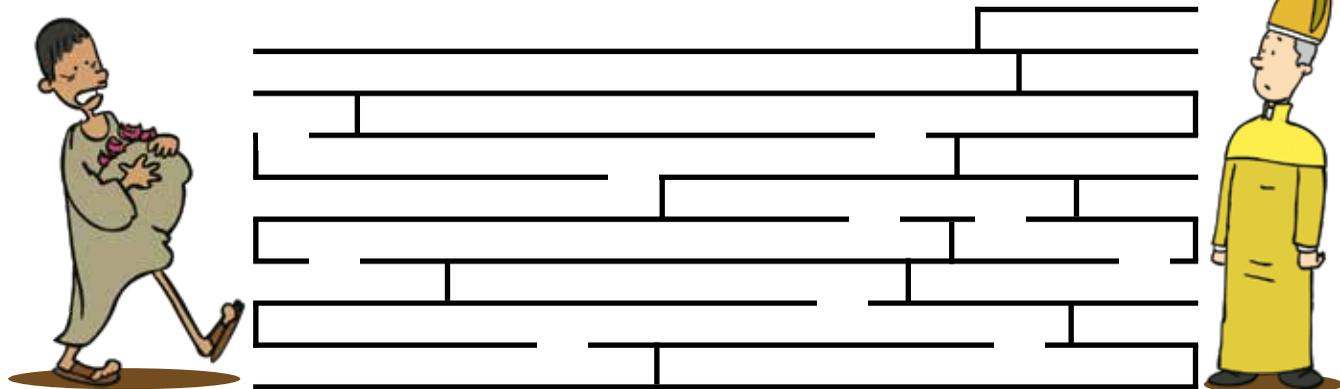
O ENCONTRO INFANTIL DESTA EDIÇÃO FOI ILUSTRADO POR FERNANDO TANGI, DESIGNER E ILUSTRADOR. SEUS TRABALHOS PODEM SER VISTOS TAMBÉM NO SITE: WWW.STORYMAX.ME



ATIVIDADES

LABIRINTO

AJUDE JUAN DIEGO A ACHAR O CAMINHO PARA LEVAR AS ROSAS ATÉ O BISPO DO MÉXICO.



PINTANDO

COM UMA CANETINHA, PINTE A IMAGEM DE NOSSA SENHORA DE GUADALUPE, DEIXANDO-A BEM LINDA.





LOMBO NA CERVEJA

INGREDIENTES

4 cravos-da-índia
1 cebola
2 dentes de alho picados
1 lata de cerveja
1 xícara de chá de suco de laranja
2 folhas de louro
Sal e pimenta-do-reino moída na hora a gosto
2 kg de lombo suíno
4 colheres de sopa de manteiga
Papel-alumínio

MODO DE PREPARO

Espete os cravos na cebola e coloque-a na tigela junto com o alho, a cerveja, o suco de laranja e o louro. À parte, esfregue sal e pimenta no lombo e coloque-o para marinar no líquido da tigela. Cubra e leve à geladeira por no mínimo 12 horas. Aqueça o forno em temperatura média. Retire o lombo do tempero e seque-o. Espalhe a manteiga sobre ele e coloque-o em uma assadeira com a gordura para cima. Junte o líquido da marinada até atingir 1 cm de altura da assadeira e reserve o restante. Cubra a assadeira com papel-alumínio e leve ao forno por 1 hora, regando constantemente com o tempero. Retire o papel-alumínio e asse até dourar. Retire o lombo da assadeira, corte-o em fatias e reserve. Reserve também o molho da assadeira. Em uma panela, coloque a cebola com os cravos e o molho. Ferva por 5 minutos ou até reduzir de volume e encorpar. Descarte os cravos e pique a cebola. Acerte o sal e a pimenta. Sirva com o lombo.

Valor calórico por porção: 157,5 kcal (porção média).

FAROFA NATALINA

INGREDIENTES

2 colheres (sopa) de manteiga
1 cebola picada
3 fatias de abacaxi picadas
2 colheres (sopa) de açúcar
4 colheres (sopa) de uvas passas
1 xícara (chá) de farinha de mandioca crua
Quanto baste de sal
Quanto baste de salsinha picada

MODO DE PREPARO

Pique o abacaxi e leve-o ao fogo, numa panelinha, com açúcar (cerca de 2 ou 3 colheres, dependendo do abacaxi). Deixe ferver uns 3 ou 4 minutos. Escorra e reserve. Numa frigideira ou panela, leve ao fogo a manteiga e deixe que derreta. Acrescente a cebola e refogue até que esteja transparente. Junte o abacaxi e as uvas passas. Refogue bem. Junte a farinha de mandioca, o suficiente para soltar os ingredientes. Mexa continuamente por alguns instantes. Tempere com sal. Lembre-se que o sal fará ressaltar o doce do abacaxi. Coloque a salsinha na sua farofa de Natal, mexa-a bem e desligue o fogo.

Valor calórico por porção: 98,7 kcal (colher de arroz média).

TORTA HOLANDESA COM CASTANHAS

INGREDIENTES

1 pacote de biscoitos de maisena (200 g)
4 colheres (sopa) de manteiga sem sal
½ xícara (chá) de castanha-do-pará, caju e nozes torradas e picadas para polvilhar
1 pacote de biscoito tipo Calypso® (130 g) para decorar

CREME

1 xícara (chá) de manteiga sem sal
½ xícara (chá) de açúcar
½ xícara (chá) de leite condensado
1½ xícara (chá) de creme de leite gelado

COBERTURA

1 xícara (chá) de chocolate meio amargo picado
1 colher (sopa) de manteiga
½ xícara (chá) de creme de leite

MODO DE PREPARO

Triture os biscoitos de maisena no liquidificador e transfira-os para uma vasilha. Acrescente a manteiga e amasse com a ponta dos dedos até obter textura de farofa. Despeje em uma fôrma de aro removível média e aperte a massa com os dedos, forrando o fundo. Leve ao forno médio, preaquecido, por 10 minutos ou até firmar. Retire do forno e deixe esfriar. Para o creme, bata a manteiga com o açúcar na batedeira por 5 minutos ou até formar um creme fofo. Adicione o leite condensado aos poucos e bata até ficar homogêneo. Reserve. Ainda na batedeira, em outra tigela, bata o creme de leite gelado por 2 minutos ou até formar picos firmes. Desligue a batedeira e misture delicadamente ao creme anterior. Despeje na fôrma, sobre a massa, e leve à geladeira por 4 horas ou até firmar. Para a cobertura, derreta o chocolate meio amargo em banho-maria e junte com a manteiga e o creme de leite. Espalhe na fôrma e volte à geladeira por mais 1 hora. Desenforme e polvilhe com as castanhas e nozes picadas. Decore toda a volta da torta com o biscoito tipo Calypso® e sirva.

Valor calórico por porção: 215 kcal (pedaço médio).



Revista Ave Maria

Assinaturas:

bianual
(24 edições)

R\$170
em até 3x sem juros

anual
(12 edições)

R\$100
em até 2x sem juros

Agora você assina a revista que tem **mais de 121 anos de publicações** e ainda **garante mais vantagens** nas condições de pagamento.

Presenteie ou indique a Revista Ave Maria para seus familiares e amigos. Peça para que a pessoa preencha a carta-resposta abaixo e entregue em uma agência de correios. Se preferir, ela pode ligar para o **0800 7730 456** ou enviar um e-mail para **assinaturas@avemaria.com.br**



Faça a sua assinatura e ganhe acesso também à versão digital!



Indico a pessoa abaixo para se tornar assinante

Quero dar uma assinatura de presente

(preencha no 1º quadro os dados da pessoa presenteada e no 2º, seus dados para envio de boleto)

Endereço para envio de cobrança (no caso de presente)

Cole aqui:



A primeira revista mariana do Brasil



CARTA – RESPOSTA
NÃO É NECESSÁRIO SELAR

O selo será pago por
AÇÃO SOCIAL CLARETIANA

AC SANTA CECÍLIA
01227-999 SÃO PAULO – SP

CEP: -

Cidade: _____ Estado: _____

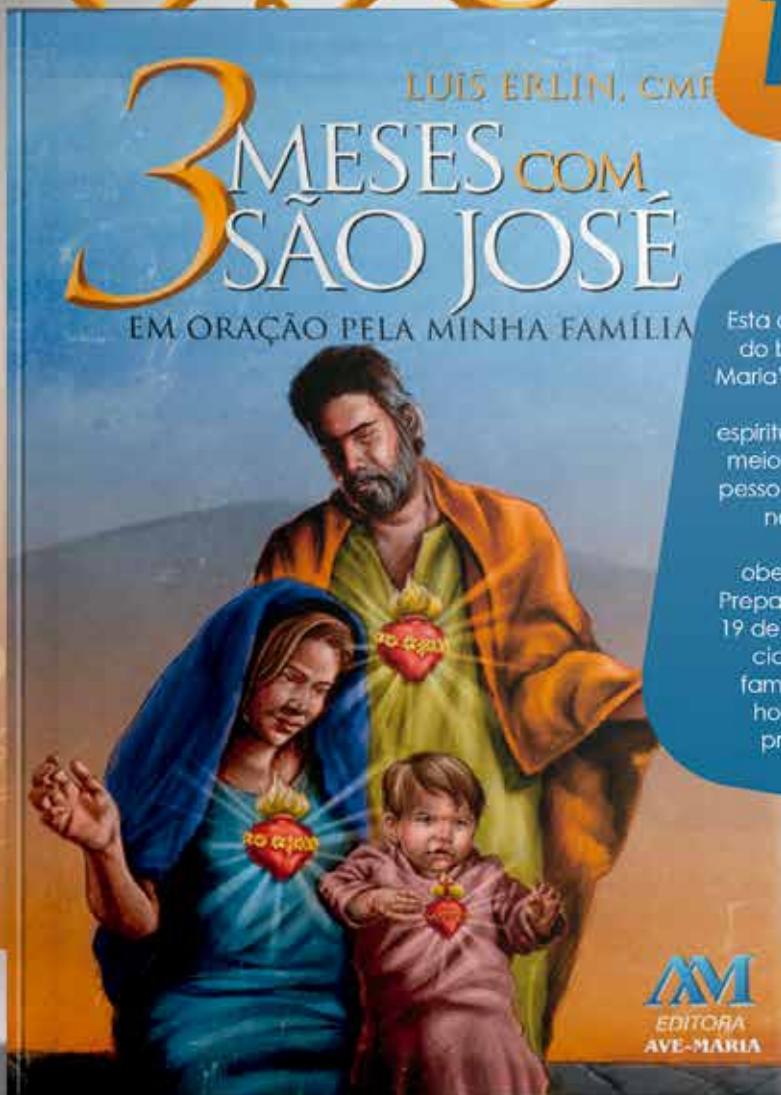
Endereço: _____

Remetente: _____

Os relatos de
*angústias,
alegrias e esperanças*
do homem que educou Jesus:

Jose

Autor com
mais de
1 milhão
de livros
vendidos



Esta obra é uma continuação do best-seller "9 Meses com Maria", na qual o Pe. Luís Erlin te convida a viver a espiritualidade de São José, por meio de um livro escrito em 1ª pessoa, como se o próprio José narrasse sua história de simplicidade, obediência e amor a Deus. Prepare-se para, a partir do dia 19 de dezembro, viver um lindo ciclo de oração pela sua família com a história desse homem que fez parte do projeto de salvação da humanidade.

Siga-nos nas redes sociais:    
Adquira o seu nas melhores livrarias ou no site:
www.avemaria.com.br

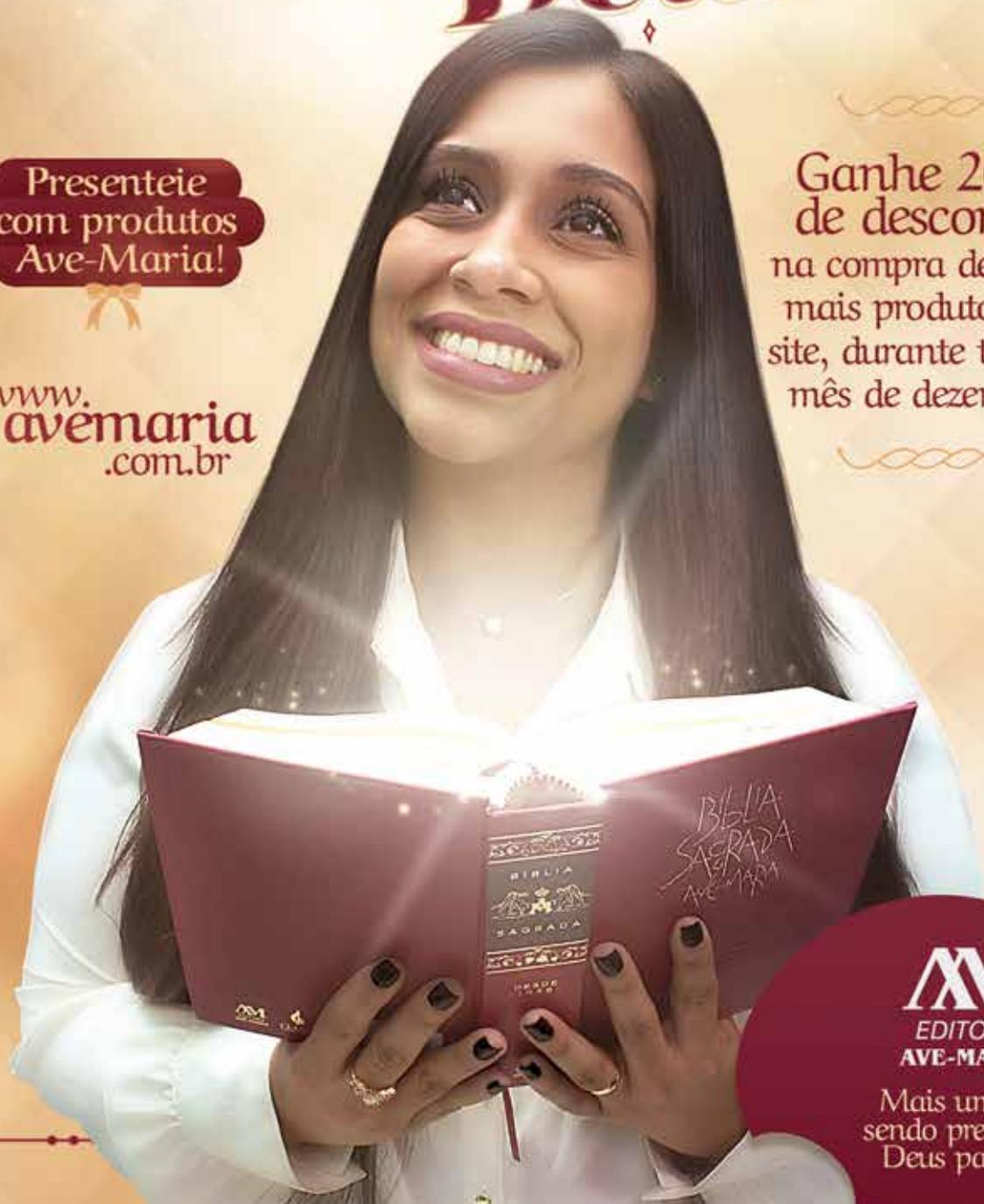
AM
EDITORA
AVE-MARIA

UM Natal PRESENTE EM Deus

Presenteie
com produtos
Ave-Maria!

www.
avemaria
.com.br

Ganhe 20%
de desconto
na compra de 2 ou
mais produtos no
site, durante todo o
mês de dezembro.



AM
EDITORA
AVE-MARIA

Mais um Natal
sendo presença de
Deus para você!